

CONTAS NACIONAIS

número 47

CONTAS REGIONAIS

DO BRASIL

2 0 1 0 - 2 0 1 3

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais
Rebeca de La Rocque Palis

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Contas Nacionais

Contas Nacionais
número 47

Contas Regionais do Brasil

2010-2013

Rio de Janeiro
2015

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1415-9813 Contas Nacionais

Divulga os resultados do Sistema de Contas Nacionais relativos às tabelas de recursos e usos, contas econômicas integradas, contas regionais do Brasil, produto interno bruto dos municípios e matriz de insumo-produto.

ISBN 978-85-240-4368-0 (meio impresso)

© IBGE. 2015

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Igonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Contas regionais do Brasil : 2010-2013 / IBGE, Coordenação de Contas Nacionais. - Rio de Janeiro : IBGE, 2015.
93p. - (Contas nacionais, ISSN 1415-9813 ; n. 47)

Acompanha um CD-ROM, em bolso.
Inclui bibliografia e glossário.
ISBN 978-85-240-4368-0

1. Contas nacionais – Tabelas - Brasil. 2. Contas regionais – Tabelas - Brasil. I. IBGE. Coordenação de Contas Nacionais. II. Série.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais
RJ/2015-27

CDU 330.53(81)
ECO

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Sumário

Apresentação

Introdução

Contas Regionais do Brasil 2010-2013

Concentração econômica

Atividades econômicas

Crescimento em volume acumulado

Desempenho em 2013

PIB per capita

Tabelas de resultados

1 - Produto Interno Bruto a preços de mercado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

2 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto - 2010-2013

3 - Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

4 - Valor adicionado bruto a preços básicos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos, por Unidades da Federação - 2010-2013

Referências

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, dá continuidade ao projeto de elaboração de estimativas do Produto Interno Bruto - PIB de cada Unidade da Federação, coerentes, comparáveis entre si e compatíveis com as Contas Nacionais do Brasil. Neste volume, são apresentados os resultados dos anos de 2010 a 2013 da série de Contas Regionais.

A série 2010 das Contas Regionais tem sua metodologia e base de dados completamente integradas com a série do Sistema de Contas Nacionais do Brasil - referência 2010. Incorporaram-se, integralmente, os resultados de pesquisas agropecuárias, como o Censo Agropecuário 2006, de pesquisas econômicas anuais nas áreas de Indústria, Construção, Comércio e Serviços, e de pesquisas domiciliares, tais como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, realizadas pelo IBGE. Esta série utiliza dados anuais de instituições externas, como a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, obtidos pela Secretaria da Receita Federal, e adota uma classificação de atividades compatível com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0.

As tabelas divulgadas nesta publicação compreendem informações sobre a composição e evolução do PIB de cada Unidade da Federação, calculadas a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado bruto de cada atividade econômica.

Os dados divulgados permitem, ainda, estimar o valor adicionado bruto anual, por atividade, expresso em valores correntes e constantes, e o PIB, avaliado a preço de mercado, de cada Unidade da Federação.

O CD-ROM que acompanha a publicação reproduz o volume impresso e contém, ainda, as planilhas de dados de 2010 a 2013. As notas técnicas sobre a elaboração das Contas Regionais encontram-se descritas, de forma detalhada, na Série Relatórios Metodológicos¹.

O IBGE agradece a todos que participaram da elaboração deste trabalho, em especial aos membros da Comissão Técnica, instituída com as atribuições de cooperar sobre procedimentos metodológicos; propor procedimentos nos trabalhos de cálculo das Contas Regionais, segundo a metodologia das Contas Regionais do IBGE; e atestar que os resultados elaborados pelos estados estão compatíveis com a metodologia proposta pelo IBGE para a construção das Contas Regionais do Brasil.

Roberto Luís Olinto Ramos
Diretor de Pesquisas

¹ Para informações complementares, consultar a publicação: CONTAS regionais do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 64 p. (Série relatórios metodológicos, v. 37). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasregionais/2010/default.shtm>>. Acesso em: out. 2015.

Introdução

A disponibilidade de informações que retratem a realidade socioeconômica regional vem se constituindo numa exigência cada vez maior para os responsáveis pela formulação de políticas públicas.

O atual contexto de crescente globalização das economias tem contribuído decisivamente para as constantes transformações que vêm ocorrendo no âmbito das atividades produtivas e das estratégias competitivas das empresas. Estas, procurando acompanhar a tendência atual de formação de blocos econômicos de países, com reflexos sobre a especialização produtiva de cada Unidade da Federação ou região, precisam conhecer as informações referentes à performance e às capacidades das economias de cada unidade produtiva, para poderem definir suas estratégias de expansão e de localização.

Da mesma forma, essas informações têm sido demandadas pelos estudiosos dos problemas relacionados com a questão federativa, que procuram entender a dinâmica dos desequilíbrios regionais que caracterizam a economia brasileira.

O IBGE desenvolve um programa de trabalho conjunto com os Órgãos Estaduais de Estatística, para a construção de um Sistema de Contas, por Unidade da Federação, metodologicamente integrado e, portanto, comparável, no tempo e no espaço, atendendo à demanda por informações regionalizadas.

Para isso, a metodologia adotada nas Contas Regionais foi uniformizada, por Unidade da Federação, e integrada à metodologia adotada pelo IBGE no Sistema de Contas Nacionais.

Em virtude das particularidades das unidades federativas, decidiu-se que, em sua primeira etapa, a estimação de um Sistema de

Contas Regionais deveria restringir-se à elaboração, apenas, da conta de produção das principais atividades econômicas, em consonância com a metodologia nacional, apresentando as informações referentes ao processo de geração da renda regional, cujo valor-síntese foi expresso pelo Produto Interno Bruto - PIB. Nesta revisão do ano de referência, também foi incluído mais uma ótica do sistema de contas, o PIB pela ótica da renda.

Apesar dos avanços ocorridos, havia a percepção de que era necessário atualizar a base do Sistema de Contas Nacionais e, por conseguinte, das Contas Regionais. A recomendação internacional é que se atualize o ano-base das Contas Nacionais, no máximo, a cada 10 anos e o atual Sistema de Contas Nacionais do Brasil.

As últimas revisões foram em 2007, revendo a base que tinha como referência o último ano de realização dos Censos Econômicos, isto é, 1985. A revisão de 2007 passou a referência do Sistema de Contas Regionais para o ano de 2002, já incorporando as recomendações das Nações Unidas, expressas no manual *System of national accounts 1993 - SNA 93*.

A atualização de uma série de Contas Regionais, usualmente referida como mudança de referência, é, normalmente, compreendida como a atualização dos pesos das atividades econômicas adotados no cálculo do PIB dos estados e de seus componentes a preços constantes de um determinado ano. Quando se realiza a chamada "mudança de referência" incorpora-se, também, nova classificação de bens e serviços, novas fontes de dados, e resultados de pesquisas realizadas, visando ao estabelecimento de marcos estruturais que serão referências para os próximos anos.

Em geral, a escolha do ano de referência deve recair sobre um ano para o qual se disponha de dados suficientes para a construção, a partir de uma metodologia homogênea, da conta de produção e renda de todos os estados. As Contas Regionais do Brasil foram revisadas adotando o ano de 2010 como referência, estando em conformidade com o novo manual *System of national accounts 2008, SNA 2008*.

Contas Regionais do Brasil 2010-2013

O Produto Interno Bruto - PIB do Brasil, em 2013, foi de R\$ 5,32 trilhões, contra R\$ 4,81 trilhões em 2012. O maior PIB registrado nas Unidades da Federação é o de São Paulo (R\$1,71 trilhão). Em seguida estão os do Rio de Janeiro e Minas Gerais. O PIB do Paraná ultrapassou o PIB do Rio Grande do Sul em 2013 pela primeira vez em todas as séries de contas regionais já divulgadas, passando a ser a quarta economia nacional, ficando o Rio Grande do Sul com a quinta posição (Tabela 2).

No sentido contrário, os menores PIBs são de três estados da Região Norte: Roraima, Acre e Amapá, conforme Tabela 3.

Concentração econômica

Os cinco maiores estados, São Paulo (32,1%), Rio de Janeiro (11,8%), Minas Gerais (9,2%), Paraná (6,3%) e Rio Grande do Sul (6,2%), concentravam 65,6% do PIB nacional em 2013, quase 2/3 da economia do País. Em relação a 2010, em função da queda de participação do Estado de São Paulo, estes estados sofreram, em média, uma redução conjunta de 0,1 ponto percentual de participação. A tabela a seguir mostra os dados citados acima.

Em contrapartida os outros 22 estados participaram com 34,4% do PIB brasileiro em 2013, aumentando 0,3 ponto percentual em relação a 2010. O estado que mais ganhou participação em relação a 2010 foi o Paraná, com 0,5 ponto percentual. Logo após vêm o Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pará e Mato Grosso que ganharam 0,2 ponto percentual em relação a 2010. Também ganharam 0,1 ponto percentual de participação em relação a 2010, Goiás, Pernambuco, Maranhão e Mato Grosso do Sul.

Tabela 1 - Produto Interno Bruto, população residente e Produto Interno Bruto *per capita*, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto			População residente (1 000 hab.) (1)	Produto Interno Bruto <i>per capita</i> R\$
	1 000 000 R\$		Variação real anual (%)		
	Preços correntes	Preços do ano anterior			
Brasil	5 316 455	4 950 744	3,0	201 033	26 445,72
Norte	292 342	266 628	3,0	16 983	17 213,30
Rondônia	31 092	30 284	0,6	1 728	17 990,69
Acre	11 440	10 330	2,0	776	14 733,50
Amazonas	83 293	75 393	4,4	3 808	21 873,65
Roraima	9 027	8 169	5,9	488	18 495,80
Pará	120 949	109 782	2,8	7 970	15 176,18
Amapá	12 762	11 490	3,2	735	17 363,82
Tocantins	23 778	21 180	2,4	1 478	16 086,37
Nordeste	722 809	671 647	3,0	55 795	12 954,80
Maranhão	67 593	63 362	4,8	6 794	9 948,47
Piauí	31 240	29 322	2,4	3 184	9 811,04
Ceará	108 796	101 641	5,0	8 779	12 393,39
Rio Grande do Norte	51 446	48 221	4,0	3 374	15 247,87
Paraíba	46 325	44 933	5,8	3 914	11 834,54
Pernambuco	140 728	131 462	2,9	9 209	15 282,28
Alagoas	37 223	34 872	0,7	3 301	11 276,59
Sergipe	35 193	33 149	1,1	2 196	16 028,28
Bahia	204 265	184 686	1,3	15 044	13 577,74
Sudeste	2 938 540	2 740 850	2,0	84 466	34 789,79
Minas Gerais	486 955	443 319	0,4	20 593	23 646,21
Espírito Santo	117 043	116 790	0,1	3 839	30 484,96
Rio de Janeiro	626 320	581 012	1,2	16 369	38 262,13
São Paulo	1 708 222	1 599 729	2,9	43 664	39 122,28
Sul	878 150	810 296	6,1	28 796	30 495,79
Paraná	332 837	301 150	5,6	10 997	30 264,90
Santa Catarina	214 217	198 499	3,6	6 634	32 289,58
Rio Grande do Sul	331 095	310 647	8,2	11 164	29 657,28
Centro-Oeste	484 615	461 323	3,9	14 993	32 322,31
Mato Grosso do Sul	69 118	66 056	6,6	2 587	26 714,57
Mato Grosso	89 124	82 516	3,7	3 182	28 007,75
Goiás	151 010	142 709	3,0	6 434	23 470,48
Distrito Federal	175 363	170 043	3,8	2 790	62 859,43

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

(1) População estimada para 1º de julho de 2008 segundo os municípios, enviada ao Tribunal de Contas da União - TCU em 31.10.2013.

Tabela 2 - Participação percentual e posição relativa do Produto Interno Bruto das Unidades da Federação que participam com cerca de 66% do Produto Interno Bruto do Brasil - 2010-2013

Unidades da Federação	Produto Interno Bruto							
	2010		2011		2012		2013	
	Participação (%)	Posição relativa	Participação (%)	Posição relativa	Participação (%)	Posição relativa	Participação (%)	Posição relativa
São Paulo	33,3	1º	32,8	1º	32,4	1º	32,1	1º
Rio de Janeiro	11,6	2º	11,7	2º	11,9	2º	11,8	2º
Minas Gerais	9,0	3º	9,1	3º	9,2	3º	9,2	3º
Rio Grande do Sul	6,2	4º	6,1	4º	6,0	4º	6,2	5º
Paraná	5,8	5º	5,9	5º	5,9	5º	6,3	4º
1ª a 5ª posição	65,9		65,6		65,4		65,6	

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Os estados que perderam participação foram São Paulo 1,2 ponto percentual, Distrito Federal 0,4 ponto percentual e Bahia 0,2 ponto percentual. No caso de São Paulo, o estado perde participação a cada ano desde 2010, acompanhando a perda de participação da indústria de transformação. Santa Catarina é o sétimo maior PIB do País, ultrapassando a Bahia, em 2011, agora em oitavo lugar.

Os cinco menores PIBs brasileiros são de estados da Região Norte, Roraima (em 27^º), seguido do Acre (26^º), Amapá (25^º), Tocantins (24^º) e Rondônia (23^º), representando em conjunto 1,7% do PIB brasileiro. Logo acima estão seis estados da Região Nordeste: Maranhão (em 17^º), Rio Grande do Norte (18^º), Paraíba (19^º), Alagoas (20^º), Sergipe (21^º), e Piauí (22^º). Estes seis estados contribuem com 5,1% do PIB do País. Da 9^º a 16^º posição estão os estados da Região Centro-Oeste mais Pernambuco, Pará, Espírito Santo, Ceará, e Amazonas.

Nos resultados por região, destaque para a Região Sul, que cresce 0,5 ponto percentual, apoiado no avanço do Paraná (0,5 ponto percentual).

Na Região Norte destaque para o Estado do Pará que ganha 0,2 ponto percentual, de 2010 a 2013 resultado determinante para o avanço de 0,2 ponto percentual da região. Todos os outros estados mantiveram suas participações inalteradas desde 2010.

Na Região Nordeste destaques para Maranhão, Rio Grande do Norte e Pernambuco que ganham 0,1 ponto percentual de participação, ajudando a região ganhar 0,1 ponto percentual de participação em relação a 2010. No sentido contrário a Bahia perdeu 0,2 ponto percentual de participação, mesmo com um bom desempenho no ano de 2013 que implicou melhor participação do estado desde o ano de 2010.

Tabela 3 - Participação percentual e posição relativa do Produto Interno Bruto das Unidades da Federação que participam com cerca de 34% do Produto Interno Bruto do Brasil - 2010-2013

Unidades da Federação	Produto Interno Bruto							
	2010		2011		2012		2013	
	Participação (%)	Posição relativa	Participação (%)	Posição relativa	Participação (%)	Posição relativa	Participação (%)	Posição relativa
Santa Catarina	4,0	7 ^º	4,0	6 ^º	4,0	6 ^º	4,0	6 ^º
Bahia	4,0	6 ^º	3,8	7 ^º	3,8	7 ^º	3,8	7 ^º
Distrito Federal	3,7	8 ^º	3,5	8 ^º	3,4	8 ^º	3,3	8 ^º
Goiás	2,7	9 ^º	2,8	9 ^º	2,9	9 ^º	2,8	9 ^º
Pernambuco	2,5	10 ^º	2,5	10 ^º	2,7	10 ^º	2,6	10 ^º
Pará	2,1	12 ^º	2,3	12 ^º	2,2	12 ^º	2,3	11 ^º
Espírito Santo	2,2	11 ^º	2,4	11 ^º	2,4	11 ^º	2,2	12 ^º
Ceará	2,0	13 ^º	2,0	13 ^º	2,0	13 ^º	2,0	13 ^º
Mato Grosso	1,5	15 ^º	1,6	15 ^º	1,7	14 ^º	1,7	14 ^º
Amazonas	1,6	14 ^º	1,6	14 ^º	1,5	15 ^º	1,6	15 ^º
Mato Grosso do Sul	1,2	16 ^º	1,3	16 ^º	1,3	16 ^º	1,3	16 ^º
Maranhão	1,2	17 ^º	1,2	17 ^º	1,3	17 ^º	1,3	17 ^º
Rio Grande do Norte	0,9	18 ^º	0,9	18 ^º	1,0	18 ^º	1,0	18 ^º
Paraíba	0,9	19 ^º	0,8	19 ^º	0,9	19 ^º	0,9	19 ^º
Alagoas	0,7	20 ^º	0,7	20 ^º	0,7	20 ^º	0,7	20 ^º
Sergipe	0,7	21 ^º	0,7	21 ^º	0,7	21 ^º	0,7	21 ^º
Piauí	0,6	23 ^º	0,6	23 ^º	0,6	23 ^º	0,6	22 ^º
Rondônia	0,6	22 ^º	0,6	22 ^º	0,6	22 ^º	0,6	23 ^º
Tocantins	0,4	24 ^º	0,4	24 ^º	0,4	24 ^º	0,4	24 ^º
Amapá	0,2	26 ^º	0,2	25 ^º	0,2	25 ^º	0,2	25 ^º
Acre	0,2	25 ^º	0,2	26 ^º	0,2	26 ^º	0,2	26 ^º
Roraima	0,2	27 ^º	0,2	27 ^º	0,2	27 ^º	0,2	27 ^º
6^ª a 27^ª posição	34,1		34,4		34,6		34,4	

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Na Região Sudeste, destaques positivos para Minas Gerais e Rio de Janeiro, avançando 0,2 ponto percentual desde 2010. Por outro lado, São Paulo perdeu 1,2 ponto percentual de participação. O Espírito Santo manteve a participação em 2,2 %.

A Região Centro-Oeste não ganhou participação em função do resultado do Distrito Federal que perde 0,4 ponto percentual na série. Já os outros estados ganharam peso, Mato Grosso do Sul 0,1 ponto percentual, Mato Grosso 0,2 ponto percentual e Goiás 0,1 ponto percentual.

Tabela 4 - Participação percentual das Grandes Regiões no Produto Interno Bruto 2010-2013

Grandes Regiões	Participação percentual no Produto Interno Bruto (%)			
	2010	2011	2012	2013
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,3	5,5	5,4	5,5
Nordeste	13,5	13,3	13,6	13,6
Sudeste	56,1	56,1	55,9	55,3
Sul	16,0	15,9	15,9	16,5
Centro-Oeste	9,1	9,1	9,2	9,1

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Atividades econômicas

A Indústria de transformação foi a atividade econômica que mais perdeu participação no valor adicionado total desde 2010 (-2,7 pontos percentuais). As outras atividades que também perderam peso no valor adicionado foram: Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (-0,9 ponto percentual), Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (-0,8 ponto percentual) e Informação e comunicação (-0,4 ponto percentual). (Tabela 5)

No sentido contrário, a maioria das atividades ganharam participação no valor adicionado do Brasil, com destaque Atividades imobiliárias (1,0 ponto percentual), Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (0,9 ponto percentual) e Indústrias extrativas (0,9 ponto percentual).

A atividade de Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, importante para todas as Unidades da Federação, vem ganhando participação a cada ano desde 2010, no sentido contrário da indústria de transformação. A Construção também cresceu (0,2 ponto percentual), mantendo-se no patamar acima de 6% do valor adicionado bruto total.

Na série referência 2010, a Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social se manteve como a atividade com maior peso no valor adicionado bruto, ganhando 0,2 ponto percentual, desde 2010, o que influenciou nos ganhos de participação dos menores estados brasileiros, já que esses tem boa parte de suas economia apoiada nesta atividade.

A Agricultura, inclusive apoio à agricultura e à pós colheita ganhou 0,5 ponto percentual de peso no período, influenciada pelo avanço da produção de soja no País. A Pecuária, inclusive apoio à pecuária, apesar de perder 0,2 ponto percentual de participação entre 2010 e 2012, se recuperou em 2013 retornando para o mesmo patamar de 2010. (Tabela 5)

**Tabela 5 - Participação das atividades econômicas no Valor Adicionado Bruto
Brasil - 2010-2013**

Atividades econômicas	Valor Adicionado Bruto			
	2010	2011	2012	2013
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	4,8	5,1	4,9	5,3
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	3,0	3,3	3,2	3,5
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,4	1,3	1,2	1,4
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,5	0,5	0,5	0,5
Indústria	27,4	27,2	26,1	24,9
Indústrias extrativas	3,3	4,4	4,5	4,2
Indústrias de transformação	15,0	13,9	12,6	12,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,8	2,7	2,5	2,0
Construção	6,3	6,3	6,5	6,4
Serviços	67,8	67,7	69,0	69,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	12,6	12,9	13,4	13,5
Transporte, Armazenagem e Correios	4,3	4,5	4,5	4,5
Alojamento e alimentação	2,1	2,2	2,3	2,4
Informação e comunicação	3,8	3,7	3,6	3,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6,8	6,3	6,2	5,9
Atividades Imobiliárias	8,3	8,5	8,9	9,3
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	7,4	7,6	7,9	8,0
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	16,3	16,1	16,0	16,4
Educação e Saúde Mercantil	3,0	3,0	3,3	3,3
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,9	1,8	1,8	1,8
Serviços domésticos	1,2	1,2	1,2	1,2

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Crescimento em volume acumulado

Os destaques são os estados da Região Centro-Oeste, com crescimento em volume acima da média brasileira que foi de 9,1% de 2010 a 2013. No caso das regiões brasileiras, apenas a Região Sudeste cresce abaixo da média, com 7,4% de crescimento acumulado no período.

As Regiões Norte (13,6%), Nordeste (10,3%), Sul (10,1%) e Centro-Oeste (13,6%) cresceram acima da média. A Unidade da Federação que mais cresceu foi Mato Grosso (21,9%), seguido do Amapá (18,3%), Amazonas (17,3%) e Mato Grosso do Sul (17%). (Tabela 6)

Por região, destaca-se o bom desempenho, acima da média, de todos os estados da Região Norte. Já a Região Nordeste segue um padrão diferente da Região Norte. Os Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco cresceram acima da média. No sentido contrário estão Alagoas, Sergipe e Bahia.

Na Região Sudeste todos os estados crescem abaixo da média do Brasil. O melhor resultado foi de São Paulo que cresceu 8,3% no acumulado desde 2010, impulsionado pelo crescimento do ano de 2013.

A Região Sul apresentou desempenho pouco acima da média. Destaque para o Rio Grande do Sul, que teve, em 2013, crescimento de 10,6%, seu melhor desempenho em muitos anos.

Na Região Centro-Oeste, todos os estados cresceram acima da média brasileira exceto Distrito Federal, com destaque para Mato Grosso, que neste período de 2010 a 2013 registrou acréscimo de 21,9%. (Tabela 6)

Tabela 6 - Posição relativa, participação e variação real acumulada das Unidades da Federação no Produto Interno Bruto - período 2010-2013

Unidades da Federação	Produto Interno Bruto (base 2010 = 100)		
	Posição relativa da variação real acumulada	Participação (%)	Varição real acumulada (%)
Mato Grosso	1º	1,7	21,9
Amapá	2º	0,2	18,3
Amazonas	3º	1,6	17,3
Mato Grosso do Sul	4º	1,3	17,0
Tocantins	5º	0,4	16,9
Paraíba	6º	0,9	16,7
Maranhão	7º	1,3	15,7
Roraima	8º	0,2	15,0
Goiás	9º	2,8	14,0
Piauí	10º	0,6	13,4
Acre	11º	0,2	13,3
Pernambuco	12º	2,6	12,1
Pará	13º	2,3	10,9
Ceará	14º	2,0	10,7
Rio Grande do Sul	15º	6,2	10,6
Rio Grande do Norte	16º	1,0	10,3
Paraná	17º	6,3	10,2
Rondônia	18º	0,6	9,4
Brasil			9,1
Santa Catarina	19º	4,0	9,0
Distrito Federal	20º	3,3	8,6
São Paulo	21º	32,1	8,3
Espírito Santo	22º	2,2	7,5
Alagoas	23º	0,7	7,4
Sergipe	24º	0,7	7,4
Bahia	25º	3,8	6,3
Minas Gerais	26º	9,2	6,2
Rio de Janeiro	27º	11,8	5,7

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Desempenho em 2013

Em 2013, o Brasil cresceu 3,0% em volume quando comparado ao ano de 2012. O valor adicionado bruto teve elevação de 2,9% e os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos aumentaram 3,7%. Este crescimento foi impulsionado pela Agropecuária que cresceu 8,4%, sendo que a Agricultura, inclusive apoio à agricultura e à pós colheita 10,8%; a Pecuária, inclusive apoio à pecuária 4,3%; e a Produção florestal, pesca e aquicultura 3,0%, conforme a Tabela de resultados 5.

A Indústria cresceu 2,2%, com destaque negativo para Indústrias extrativas que tiveram queda (-3,0%). As Indústrias de transformação cresceram próximo à média, 3,0%.

Os Serviços cresceram 2,8%, com destaque para Atividades imobiliárias com taxa de 4,8%. Além disso, vale mencionar que a atividade Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (3,4%) por ter peso relevante em todas as Unidades da Federação.

O melhor desempenho de 2013 foi do Estado do Rio Grande do Sul, que cresceu 8,2%, influenciado pela Agricultura, inclusive apoio à agricultura e à pós colheita baseada na soja e nos outros cereais, como arroz e milho. O bom ano da Agropecuária no estado acabou repercutindo em quase todas as atividades. Destaca-se também o Mato Grosso do Sul (6,6%), bastante influenciado pelo desempenho na Agricultura,

inclusive apoio à agricultura e à pós colheita; Produção florestal, pesca e aquicultura; e Indústrias de transformação. Outros estados com desempenho acima da média que valem ser mencionados são Roraima, Paraíba e Paraná, que cresceram 5,9%, 5,8% e 5,6% respectivamente. (Tabela de resultados 7)

Em sentido contrário, os Estados de Rondônia, Alagoas, Minas Gerais e Espírito Santo foram aqueles com menor crescimento de 0,6%, 0,7%, 0,4% e 0,1%, respectivamente.

Tabela 7- Posição relativa, participação e variação real anual do Produto Interno Bruto das Unidades da Federação no Produto Interno Bruto do Brasil 2013

Unidades da Federação	Produto Interno Bruto		
	Posição relativa da variação real anual	Participação (%)	Variação real anual (%)
Rio Grande do Sul	1º	6,2	8,2
Mato Grosso do Sul	2º	1,3	6,6
Roraima	3º	0,2	5,9
Paraíba	4º	0,9	5,8
Paraná	5º	6,3	5,6
Ceará	6º	2,0	5,0
Maranhão	7º	1,3	4,8
Amazonas	8º	1,6	4,4
Rio Grande do Norte	9º	1,0	4,0
Distrito Federal	10º	3,3	3,8
Mato Grosso	11º	1,7	3,7
Santa Catarina	12º	4,0	3,6
Amapá	13º	0,2	3,2
Unidades da Federação com variação real do PIB maior que a do Brasil		29,9	5,4
Brasil			3,0
Goiás	14º	2,8	3,0
São Paulo	15º	32,1	2,9
Pernambuco	16º	2,6	2,9
Pará	17º	2,3	2,8
Tocantins	18º	0,4	2,4
Piauí	19º	0,6	2,4
Acre	20º	0,2	2,0
Bahia	21º	3,8	1,3
Rio de Janeiro	22º	11,8	1,2
Sergipe	23º	0,7	1,1
Alagoas	24º	0,7	0,7
Rondônia	25º	0,6	0,6
Minas Gerais	26º	9,2	0,4
Espírito Santo	27º	2,2	0,1
Unidades da Federação com variação real do PIB menor que a do Brasil		70,1	2,0

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

PIB per capita

O PIB *per capita* brasileiro em 2013 foi de R\$ 26 445,72 contra R\$ 24 779,53 em 2012. O maior PIB *per capita* continua sendo do Distrito Federal, R\$ 62 859,43 em 2013, representando cerca de 2,4 vezes o PIB *per capita* do Brasil, era 2,8 vezes em 2010. (Tabela 1)

Os menores PIBs *per capita* são o do Maranhão e Piauí, R\$ 9 948,47 e R\$ 9 811,04, respectivamente. Em contrapartida, estes dois estados vêm diminuindo suas distâncias para o PIB *per capita* brasileiro, devido ao crescimento da participação deles no Brasil. Este processo está sendo observado em grande parte dos menores estados brasileiros, mesmo que lentamente e denota um avanço destas economias maior que o crescimento populacional.

Tabela 8 - Produto Interno Bruto *per capita* das Grandes Regiões e das Unidades da Federação e respectivas razões em relação ao Produto Interno Bruto brasileiro - 2010-2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto <i>per capita</i>							
	2010		2011		2012		2013	
	Valor (R\$)	Razão entre a Unidade da Federa- ção e o Brasil	Valor (R\$)	Razão entre a Unidade da Federa- ção e o Brasil	Valor (R\$)	Razão entre a Unidade da Federa- ção e o Brasil	Valor (R\$)	Razão entre a Unidade da Federa- ção e o Brasil
Brasil	20 371,64		22 734,56		24 779,53		26 445,72	
Norte	13 041,58	0,64	14 979,04	0,66	15 857,85	0,64	17 213,30	0,65
Rondônia	15 322,00	0,75	17 495,77	0,77	18 923,75	0,76	17 990,69	0,68
Acre	11 385,25	0,56	11 998,09	0,53	13 346,94	0,54	14 733,50	0,56
Amazonas	17 490,23	0,86	19 990,87	0,88	20 109,91	0,81	21 873,65	0,83
Roraima	14 714,41	0,72	15 880,55	0,70	16 427,50	0,66	18 495,80	0,70
Pará	10 875,78	0,53	12 842,35	0,56	13 707,82	0,55	15 176,18	0,57
Amapá	12 320,68	0,60	13 759,23	0,61	15 935,25	0,64	17 363,82	0,66
Tocantins	11 858,96	0,58	13 102,78	0,58	14 583,94	0,59	16 086,37	0,61
Nordeste	9 848,97	0,48	10 904,56	0,48	12 099,67	0,49	12 954,80	0,49
Maranhão	7 049,63	0,35	7 850,58	0,35	9 005,51	0,36	9 948,47	0,38
Piauí	7 140,47	0,35	8 263,02	0,36	9 056,89	0,37	9 811,04	0,37
Ceará	9 390,62	0,46	10 510,94	0,46	11 249,65	0,45	12 393,39	0,47
Rio Grande do Norte	11 421,48	0,56	12 818,51	0,56	14 368,62	0,58	15 247,87	0,58
Paraíba	8 899,93	0,44	9 790,27	0,43	11 132,89	0,45	11 834,54	0,45
Pernambuco	11 049,07	0,54	12 423,82	0,55	14 308,99	0,58	15 282,28	0,58
Alagoas	8 694,50	0,43	10 073,12	0,44	10 940,19	0,44	11 276,59	0,43
Sergipe	12 769,04	0,63	13 930,30	0,61	15 537,41	0,63	16 028,28	0,61
Bahia	11 012,34	0,54	11 817,76	0,52	12 858,32	0,52	13 577,74	0,51
Sudeste	27 141,92	1,33	30 294,98	1,33	32 942,51	1,33	34 789,79	1,32
Minas Gerais	17 919,28	0,88	20 277,55	0,89	22 244,00	0,90	23 646,21	0,89
Espírito Santo	24 287,06	1,19	29 873,39	1,31	32 623,25	1,32	30 484,96	1,15
Rio de Janeiro	28 127,45	1,38	31 800,33	1,40	35 354,38	1,43	38 262,13	1,45
São Paulo	31 383,79	1,54	34 499,90	1,52	37 105,08	1,50	39 122,28	1,48
Sul	22 647,46	1,11	25 251,38	1,11	27 546,04	1,11	30 495,79	1,15
Paraná	21 572,72	1,06	24 444,97	1,08	26 962,78	1,09	30 264,90	1,14
Santa Catarina	24 598,11	1,21	27 551,89	1,21	30 021,49	1,21	32 289,58	1,22
Rio Grande do Sul	22 556,67	1,11	24 687,22	1,09	26 651,76	1,08	29 657,28	1,12
Centro-Oeste	25 253,47	1,24	28 082,27	1,24	30 781,99	1,24	32 322,31	1,22
Mato Grosso do Sul	19 300,48	0,95	22 253,23	0,98	24 738,69	1,00	26 714,57	1,01
Mato Grosso	18 657,31	0,92	22 484,64	0,99	25 550,79	1,03	28 007,75	1,06
Goiás	17 783,32	0,87	19 939,47	0,88	22 509,40	0,91	23 470,48	0,89
Distrito Federal	56 250,67	2,76	59 183,31	2,60	61 876,08	2,50	62 859,43	2,38

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Por região, os maiores PIBs *per capita* são: na Região Norte, Amazonas; na Região Nordeste, Sergipe; na Região Sudeste, São Paulo; na Região Sul, Santa Catarina; e na Região Centro-Oeste, (excluindo o Distrito Federal), Mato Grosso. O Distrito Federal é um caso a parte quando se trata de PIB *per capita*, por ser a Capital do País e com baixa população proporcionalmente ao tamanho do PIB.

A posição relativa dos seis menores PIBs *per capita* são: Piauí (27º), Maranhão (26º), Alagoas (25º), Paraíba (24º), Ceará (23º) e Bahia (22º). Esses seis estados concentram cerca de 28% do total da população do País e somente 13,6% do PIB. O Piauí, por exemplo, tem de 0,6% de participação no PIB e 1,6% da população brasileira.

Já os estados da Região Norte, onde cinco dos sete estados tem os menores PIBs do Brasil, tem melhores resultados em função da baixa concentração populacional. Apenas o Amazonas está mais próximo dos maiores PIBs *per capita* brasileiros, em função do polo industrial de Manaus, que concentra 3% da indústria brasileira.

Os estados da Região Centro-Oeste estão mais bem posicionados, sendo que apenas Goiás em 2013 está abaixo da média brasileira.

Os maiores PIBs *per capita* são dos estados das Regiões Sudeste e Sul, sendo que Minas Gerais, apesar de próximo, se encontra abaixo da média do País.

Tabelas de resultados

**Tabela 1 - Produto Interno Bruto a preços de mercado,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)			
	2010	2011	2012	2013
Brasil	3 885 847	4 373 658	4 805 913	5 316 455
Norte	207 111	241 090	258 771	292 342
Rondônia	23 910	27 581	30 089	31 092
Acre	8 343	8 955	10 127	11 440
Amazonas	60 882	70 735	72 214	83 293
Roraima	6 640	7 308	7 713	9 027
Pará	82 691	98 740	106 819	120 949
Amapá	8 239	9 416	11 132	12 762
Tocantins	16 406	18 356	20 676	23 778
Nordeste	522 765	583 414	652 259	722 809
Maranhão	46 314	52 173	60 466	67 593
Piauí	22 271	25 949	28 627	31 240
Ceará	79 333	89 660	96 815	108 796
Rio Grande do Norte	36 185	41 002	46 385	51 446
Paraíba	33 525	37 118	42 474	46 325
Pernambuco	97 188	110 136	127 794	140 728
Alagoas	27 135	31 664	34 631	37 223
Sergipe	26 407	29 112	32 797	35 193
Bahia	154 409	166 601	182 271	204 265
Sudeste	2 180 954	2 453 155	2 686 988	2 938 540
Minas Gerais	351 134	400 050	441 662	486 955
Espírito Santo	85 312	105 963	116 728	117 043
Rio de Janeiro	449 859	512 389	573 850	626 320
São Paulo	1 294 649	1 434 754	1 554 748	1 708 222
Sul	620 197	695 990	763 897	878 150
Paraná	225 211	256 974	285 206	332 837
Santa Catarina	153 730	174 047	191 636	214 217
Rio Grande do Sul	241 256	264 969	287 056	331 095
Centro-Oeste	354 820	400 009	443 998	484 615
Mato Grosso do Sul	47 273	55 133	61 973	69 118
Mato Grosso	56 606	69 161	79 599	89 124
Goiás	106 772	121 246	138 545	151 010
Distrito Federal	144 168	154 468	163 881	175 363

**Tabela 2 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação
no Produto Interno Bruto - 2010-2013**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no Produto Interno Bruto (%)			
	2010	2011	2012	2013
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,3	5,5	5,4	5,5
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,6	1,6	1,5	1,6
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,1	2,3	2,2	2,3
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4
Nordeste	13,5	13,3	13,6	13,6
Maranhão	1,2	1,2	1,3	1,3
Piauí	0,6	0,6	0,6	0,6
Ceará	2,0	2,0	2,0	2,0
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	1,0	1,0
Paraíba	0,9	0,8	0,9	0,9
Pernambuco	2,5	2,5	2,7	2,6
Alagoas	0,7	0,7	0,7	0,7
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7
Bahia	4,0	3,8	3,8	3,8
Sudeste	56,1	56,1	55,9	55,3
Minas Gerais	9,0	9,1	9,2	9,2
Espírito Santo	2,2	2,4	2,4	2,2
Rio de Janeiro	11,6	11,7	11,9	11,8
São Paulo	33,3	32,8	32,4	32,1
Sul	16,0	15,9	15,9	16,5
Paraná	5,8	5,9	5,9	6,3
Santa Catarina	4,0	4,0	4,0	4,0
Rio Grande do Sul	6,2	6,1	6,0	6,2
Centro-Oeste	9,1	9,1	9,2	9,1
Mato Grosso do Sul	1,2	1,3	1,3	1,3
Mato Grosso	1,5	1,6	1,7	1,7
Goiás	2,7	2,8	2,9	2,8
Distrito Federal	3,7	3,5	3,4	3,3

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 3 - Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto (base:2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Brasil	100,0	103,9	105,9	109,1
Norte	100,0	106,6	110,2	113,6
Rondônia	100,0	105,5	108,7	109,4
Acre	100,0	104,0	111,1	113,3
Amazonas	100,0	110,4	112,4	117,3
Roraima	100,0	103,7	108,6	115,0
Pará	100,0	104,3	107,9	110,9
Amapá	100,0	104,6	114,6	118,3
Tocantins	100,0	108,6	114,1	116,9
Nordeste	100,0	104,1	107,1	110,3
Maranhão	100,0	106,1	110,4	115,7
Piauí	100,0	105,2	110,7	113,4
Ceará	100,0	103,8	105,4	110,7
Rio Grande do Norte	100,0	105,0	106,1	110,3
Paraíba	100,0	106,3	110,3	116,7
Pernambuco	100,0	104,5	108,9	112,1
Alagoas	100,0	104,8	106,7	107,4
Sergipe	100,0	105,0	106,3	107,4
Bahia	100,0	102,1	105,0	106,3
Sudeste	100,0	103,4	105,2	107,4
Minas Gerais	100,0	102,4	105,8	106,2
Espírito Santo	100,0	108,1	107,5	107,5
Rio de Janeiro	100,0	102,5	104,4	105,7
São Paulo	100,0	103,7	105,2	108,3
Sul	100,0	104,3	103,8	110,1
Paraná	100,0	104,5	104,4	110,2
Santa Catarina	100,0	103,5	105,2	109,0
Rio Grande do Sul	100,0	104,4	102,2	110,6
Centro-Oeste	100,0	104,7	109,4	113,6
Mato Grosso do Sul	100,0	103,5	109,7	117,0
Mato Grosso	100,0	105,9	117,6	121,9
Goiás	100,0	105,9	110,7	114,0
Distrito Federal	100,0	103,7	104,7	108,6

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 4 - Valor adicionado bruto a preços básicos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor adicionado bruto a preço básico (1 000 000 R\$)			
	2010	2011	2012	2013
Brasil	3 302 840	3 717 737	4 085 412	4 538 596
Norte	182 922	214 064	228 337	258 756
Rondônia	20 959	24 198	26 539	27 660
Acre	7 565	8 171	9 139	10 451
Amazonas	50 389	59 108	59 543	68 771
Roraima	6 068	6 726	7 067	8 340
Pará	75 528	90 570	97 089	110 153
Amapá	7 603	8 723	10 252	11 755
Tocantins	14 811	16 567	18 708	21 626
Nordeste	458 351	510 714	569 109	632 434
Maranhão	41 116	45 916	52 962	59 926
Piauí	19 672	23 159	25 407	27 807
Ceará	69 174	78 311	83 917	94 636
Rio Grande do Norte	32 149	36 412	41 230	45 835
Paraíba	29 855	32 994	37 657	40 938
Pernambuco	82 950	93 617	108 411	120 480
Alagoas	24 342	28 537	31 229	33 651
Sergipe	23 689	26 041	29 303	31 467
Bahia	135 404	145 726	158 993	177 694
Sudeste	1 826 214	2 054 486	2 253 316	2 470 842
Minas Gerais	305 184	349 556	386 475	427 817
Espírito Santo	69 820	86 113	95 840	97 461
Rio de Janeiro	379 413	435 901	488 585	533 081
São Paulo	1 071 796	1 182 917	1 282 416	1 412 483
Sul	529 214	591 913	649 361	753 227
Paraná	192 932	218 705	242 514	287 052
Santa Catarina	130 473	146 923	161 894	180 691
Rio Grande do Sul	205 808	226 285	244 954	285 484
Centro-Oeste	306 139	346 559	385 289	423 337
Mato Grosso do Sul	41 499	48 346	54 601	61 156
Mato Grosso	49 779	61 607	70 386	78 395
Goiás	93 247	105 075	122 263	133 525
Distrito Federal	121 614	131 530	138 040	150 262

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Valor Adicionado Bruto Total				
Brasil	100,0	103,7	105,3	108,4
Norte	100,0	106,3	109,6	112,7
Rondônia	100,0	105,0	107,8	108,9
Acre	100,0	104,0	110,4	112,6
Amazonas	100,0	110,4	111,9	116,3
Roraima	100,0	103,7	108,0	114,3
Pará	100,0	104,1	107,4	110,2
Amapá	100,0	103,8	113,4	116,7
Tocantins	100,0	108,7	113,5	116,3
Nordeste	100,0	104,0	106,4	109,3
Maranhão	100,0	105,6	109,3	114,5
Piauí	100,0	105,0	109,5	111,6
Ceará	100,0	104,0	105,0	109,6
Rio Grande do Norte	100,0	104,6	105,6	108,9
Paraíba	100,0	106,1	109,7	115,8
Pernambuco	100,0	104,4	108,3	111,4
Alagoas	100,0	104,6	106,0	106,7
Sergipe	100,0	104,8	105,6	106,8
Bahia	100,0	102,1	104,4	105,4
Sudeste	100,0	103,1	104,7	106,6
Minas Gerais	100,0	102,2	105,4	105,7
Espírito Santo	100,0	108,1	107,4	107,6
Rio de Janeiro	100,0	102,0	103,6	104,8
São Paulo	100,0	103,4	104,7	107,5
Sul	100,0	103,9	103,0	109,3
Paraná	100,0	103,9	103,5	109,3
Santa Catarina	100,0	103,4	104,7	108,5
Rio Grande do Sul	100,0	104,3	101,4	109,8
Centro-Oeste	100,0	104,5	109,0	113,2
Mato Grosso do Sul	100,0	103,2	109,2	116,3
Mato Grosso	100,0	105,5	117,0	121,3
Goiás	100,0	105,9	110,5	113,9
Distrito Federal	100,0	103,5	104,0	107,9

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós colheita				
Brasil	100,0	106,8	101,1	112,0
Norte	100,0	112,9	112,8	117,5
Rondônia	100,0	91,3	111,4	82,5
Acre	100,0	104,6	112,4	118,0
Amazonas	100,0	144,5	126,5	147,1
Roraima	100,0	111,3	117,5	166,9
Pará	100,0	101,5	103,6	106,8
Amapá	100,0	99,9	116,3	125,5
Tocantins	100,0	136,4	138,3	150,4
Nordeste	100,0	114,6	89,7	86,9
Maranhão	100,0	112,6	104,4	110,9
Piauí	100,0	165,8	138,6	87,8
Ceará	100,0	175,3	93,0	89,0
Rio Grande do Norte	100,0	130,0	84,6	86,5
Paraíba	100,0	121,4	82,3	98,7
Pernambuco	100,0	105,3	72,1	72,5
Alagoas	100,0	111,9	96,3	96,5
Sergipe	100,0	87,5	79,3	93,2
Bahia	100,0	100,7	83,9	77,4
Sudeste	100,0	96,3	101,0	103,3
Minas Gerais	100,0	98,1	110,4	111,7
Espírito Santo	100,0	104,1	110,6	103,7
Rio de Janeiro	100,0	96,1	102,6	93,7
São Paulo	100,0	94,8	93,1	97,5
Sul	100,0	107,3	80,2	113,1
Paraná	100,0	99,2	86,6	106,4
Santa Catarina	100,0	96,9	84,5	95,5
Rio Grande do Sul	100,0	119,3	67,7	121,3
Centro-Oeste	100,0	112,5	138,1	142,5
Mato Grosso do Sul	100,0	86,0	100,8	117,3
Mato Grosso	100,0	122,8	164,3	164,6
Goiás	100,0	116,4	131,8	131,1
Distrito Federal	100,0	148,1	113,8	110,0

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Pecuária, inclusive apoio à pecuária				
Brasil	100,0	102,5	101,2	105,6
Norte	100,0	103,8	105,2	109,7
Rondônia	100,0	97,4	99,6	106,1
Acre	100,0	101,5	104,7	109,5
Amazonas	100,0	114,1	106,6	105,2
Roraima	100,0	105,3	112,7	126,1
Pará	100,0	109,3	111,1	115,0
Amapá	100,0	112,3	124,9	129,9
Tocantins	100,0	99,0	100,1	103,4
Nordeste	100,0	104,2	95,3	99,1
Maranhão	100,0	104,6	105,0	107,9
Piauí	100,0	111,5	99,1	95,9
Ceará	100,0	112,9	103,1	103,3
Rio Grande do Norte	100,0	107,5	88,7	94,2
Paraíba	100,0	109,2	82,8	90,3
Pernambuco	100,0	106,4	91,7	94,2
Alagoas	100,0	96,4	99,9	98,1
Sergipe	100,0	98,7	94,1	110,8
Bahia	100,0	98,4	92,5	97,8
Sudeste	100,0	100,5	103,8	107,1
Minas Gerais	100,0	103,0	106,7	109,8
Espírito Santo	100,0	99,5	106,9	111,7
Rio de Janeiro	100,0	98,8	101,0	107,0
São Paulo	100,0	97,5	99,5	102,5
Sul	100,0	103,7	100,8	111,5
Paraná	100,0	103,3	102,1	110,3
Santa Catarina	100,0	105,4	106,2	106,8
Rio Grande do Sul	100,0	102,8	95,9	115,3
Centro-Oeste	100,0	100,9	101,9	100,0
Mato Grosso do Sul	100,0	94,3	95,1	93,7
Mato Grosso	100,0	104,7	104,2	92,3
Goiás	100,0	102,8	105,3	108,2
Distrito Federal	100,0	114,4	93,3	111,6

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Produção florestal, pesca e aquicultura				
Brasil	100,0	107,5	115,9	119,4
Norte	100,0	173,1	156,4	163,6
Rondônia	100,0	131,1	139,7	161,5
Acre	100,0	151,6	138,2	145,0
Amazonas	100,0	511,7	406,0	419,3
Roraima	100,0	107,6	114,2	133,8
Pará	100,0	104,2	102,5	109,8
Amapá	100,0	99,2	100,8	68,5
Tocantins	100,0	102,5	99,1	106,7
Nordeste	100,0	96,9	89,4	100,1
Maranhão	100,0	125,0	123,3	132,2
Piauí	100,0	108,9	111,2	104,0
Ceará	100,0	107,1	109,6	110,1
Rio Grande do Norte	100,0	94,8	99,1	111,0
Paraíba	100,0	120,8	117,4	124,9
Pernambuco	100,0	132,5	135,9	151,2
Alagoas	100,0	38,9	57,0	1,3
Sergipe	100,0	174,5	165,3	144,4
Bahia	100,0	86,2	71,2	68,4
Sudeste	100,0	100,1	143,9	140,3
Minas Gerais	100,0	95,7	163,1	152,8
Espírito Santo	100,0	118,7	114,4	149,0
Rio de Janeiro	100,0	136,1	145,9	171,5
São Paulo	100,0	103,8	102,7	111,5
Sul	100,0	87,9	81,7	79,5
Paraná	100,0	67,5	62,9	63,6
Santa Catarina	100,0	108,5	100,9	95,6
Rio Grande do Sul	100,0	97,9	90,4	86,5
Centro-Oeste	100,0	118,5	127,1	157,4
Mato Grosso do Sul	100,0	114,1	104,6	156,6
Mato Grosso	100,0	141,4	214,7	186,3
Goiás	100,0	115,1	118,5	198,5
Distrito Federal	100,0	(-) 35,8	(-) 41,2	(-) 129,8

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Indústrias extrativas				
Brasil	100,0	103,3	101,2	98,2
Norte	100,0	109,1	108,6	109,3
Rondônia	100,0	128,3	126,8	158,6
Acre	100,0	82,8	90,8	81,3
Amazonas	100,0	121,9	130,4	132,1
Roraima	100,0	93,5	121,3	135,6
Pará	100,0	107,3	105,3	105,0
Amapá	100,0	220,2	318,6	497,2
Tocantins	100,0	112,7	112,9	144,5
Nordeste	100,0	106,8	107,5	107,1
Maranhão	100,0	123,5	133,5	97,9
Piauí	100,0	111,4	130,7	154,2
Ceará	100,0	87,9	82,8	102,3
Rio Grande do Norte	100,0	107,9	103,4	101,7
Paraíba	100,0	387,7	242,4	312,2
Pernambuco	100,0	93,7	119,0	117,0
Alagoas	100,0	89,1	86,4	85,6
Sergipe	100,0	128,1	118,2	119,4
Bahia	100,0	87,3	93,6	94,6
Sudeste	100,0	101,9	98,9	94,8
Minas Gerais	100,0	102,0	101,6	96,4
Espírito Santo	100,0	125,5	119,6	117,2
Rio de Janeiro	100,0	93,7	90,2	83,4
São Paulo	100,0	149,9	159,8	237,1
Sul	100,0	102,3	108,3	122,6
Paraná	100,0	101,1	111,3	124,3
Santa Catarina	100,0	105,6	116,9	137,1
Rio Grande do Sul	100,0	98,6	93,2	100,5
Centro-Oeste	100,0	99,0	103,4	118,3
Mato Grosso do Sul	100,0	108,7	145,0	181,1
Mato Grosso	100,0	103,8	125,8	125,2
Goiás	100,0	94,4	88,1	99,4
Distrito Federal	100,0	94,3	104,9	86,4

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Indústrias de transformação				
Brasil	100,0	102,2	99,8	102,8
Norte	100,0	106,9	105,1	108,9
Rondônia	100,0	109,5	120,1	124,4
Acre	100,0	108,8	113,1	104,2
Amazonas	100,0	109,4	105,9	112,0
Roraima	100,0	95,8	96,7	104,2
Pará	100,0	98,7	96,8	95,3
Amapá	100,0	95,4	104,3	94,8
Tocantins	100,0	97,9	107,8	113,5
Nordeste	100,0	100,5	103,6	103,2
Maranhão	100,0	131,7	138,0	146,1
Piauí	100,0	105,1	136,4	141,1
Ceará	100,0	87,1	86,7	95,6
Rio Grande do Norte	100,0	112,5	107,1	99,5
Paraíba	100,0	100,3	108,3	112,4
Pernambuco	100,0	99,9	100,6	99,3
Alagoas	100,0	117,0	115,6	95,6
Sergipe	100,0	110,3	112,1	98,5
Bahia	100,0	99,3	105,1	101,6
Sudeste	100,0	101,6	98,3	100,8
Minas Gerais	100,0	100,9	99,0	98,8
Espírito Santo	100,0	96,1	83,7	81,6
Rio de Janeiro	100,0	103,0	102,2	104,6
São Paulo	100,0	101,8	98,2	101,5
Sul	100,0	103,3	100,0	104,6
Paraná	100,0	108,3	105,4	110,3
Santa Catarina	100,0	98,8	97,6	99,0
Rio Grande do Sul	100,0	102,4	96,9	104,0
Centro-Oeste	100,0	104,2	105,9	112,6
Mato Grosso do Sul	100,0	105,4	107,9	119,6
Mato Grosso	100,0	96,5	102,5	103,5
Goiás	100,0	106,5	106,1	112,8
Distrito Federal	100,0	108,4	108,6	117,1

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação				
Brasil	100,0	105,6	106,3	108,0
Norte	100,0	109,7	109,1	108,1
Rondônia	100,0	109,4	110,3	105,3
Acre	100,0	119,5	124,7	112,8
Amazonas	100,0	108,8	110,8	114,3
Roraima	100,0	108,6	115,8	121,7
Pará	100,0	108,8	101,4	96,7
Amapá	100,0	99,7	104,9	122,1
Tocantins	100,0	111,9	121,0	120,4
Nordeste	100,0	105,6	110,7	120,5
Maranhão	100,0	95,8	103,3	164,0
Piauí	100,0	116,9	121,4	118,1
Ceará	100,0	101,7	114,0	151,7
Rio Grande do Norte	100,0	105,2	103,7	109,1
Paraíba	100,0	104,8	135,1	153,9
Pernambuco	100,0	106,9	106,1	113,3
Alagoas	100,0	97,2	104,2	105,5
Sergipe	100,0	112,1	113,8	85,8
Bahia	100,0	105,9	106,4	105,3
Sudeste	100,0	103,1	105,3	102,5
Minas Gerais	100,0	104,7	105,7	93,4
Espírito Santo	100,0	106,5	106,7	109,8
Rio de Janeiro	100,0	100,9	108,0	111,6
São Paulo	100,0	103,0	103,6	102,1
Sul	100,0	110,4	99,2	107,0
Paraná	100,0	107,5	99,8	105,1
Santa Catarina	100,0	113,7	104,2	115,0
Rio Grande do Sul	100,0	113,0	93,8	105,3
Centro-Oeste	100,0	106,1	115,6	112,9
Mato Grosso do Sul	100,0	104,9	113,4	112,9
Mato Grosso	100,0	107,8	124,0	132,9
Goiás	100,0	109,5	119,2	107,8
Distrito Federal	100,0	97,4	101,2	111,1

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Construção				
Brasil	100,0	108,2	111,7	116,7
Norte	100,0	106,6	113,2	119,3
Rondônia	100,0	109,1	107,1	99,5
Acre	100,0	101,0	105,3	108,8
Amazonas	100,0	108,7	116,8	121,0
Roraima	100,0	97,3	102,6	112,3
Pará	100,0	107,0	118,2	133,2
Amapá	100,0	112,2	136,6	134,5
Tocantins	100,0	100,3	102,8	108,5
Nordeste	100,0	110,2	113,8	117,2
Maranhão	100,0	105,5	105,0	105,7
Piauí	100,0	99,4	105,3	115,1
Ceará	100,0	111,5	115,6	116,6
Rio Grande do Norte	100,0	111,2	115,1	120,1
Paraíba	100,0	114,8	124,0	132,0
Pernambuco	100,0	115,3	121,3	124,2
Alagoas	100,0	124,2	127,9	126,6
Sergipe	100,0	106,6	111,9	111,7
Bahia	100,0	107,0	108,5	113,5
Sudeste	100,0	107,3	110,2	115,3
Minas Gerais	100,0	106,3	110,3	114,6
Espírito Santo	100,0	104,5	107,1	106,5
Rio de Janeiro	100,0	107,2	114,7	121,4
São Paulo	100,0	107,8	108,7	114,0
Sul	100,0	109,2	112,0	117,8
Paraná	100,0	110,3	112,6	116,8
Santa Catarina	100,0	110,0	113,1	120,0
Rio Grande do Sul	100,0	107,2	110,5	117,1
Centro-Oeste	100,0	109,8	114,1	120,1
Mato Grosso do Sul	100,0	107,2	116,3	121,6
Mato Grosso	100,0	107,5	118,0	129,8
Goiás	100,0	110,1	111,5	118,0
Distrito Federal	100,0	111,9	113,8	115,5

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas				
Brasil	100,0	102,3	104,7	108,3
Norte	100,0	102,4	106,5	110,7
Rondônia	100,0	103,6	102,7	103,2
Acre	100,0	100,2	103,8	113,8
Amazonas	100,0	101,6	104,0	113,6
Roraima	100,0	102,8	112,9	116,7
Pará	100,0	101,5	107,0	109,3
Amapá	100,0	92,7	98,0	99,8
Tocantins	100,0	113,2	121,8	124,9
Nordeste	100,0	101,6	105,8	109,5
Maranhão	100,0	104,0	108,2	112,4
Piauí	100,0	100,4	105,7	112,5
Ceará	100,0	103,5	107,8	108,2
Rio Grande do Norte	100,0	101,0	104,6	112,6
Paraíba	100,0	104,2	106,2	114,2
Pernambuco	100,0	101,9	105,6	110,6
Alagoas	100,0	99,3	105,9	110,4
Sergipe	100,0	97,2	99,6	101,2
Bahia	100,0	99,9	104,5	106,3
Sudeste	100,0	102,2	103,8	106,2
Minas Gerais	100,0	104,3	104,3	104,3
Espírito Santo	100,0	109,4	109,2	105,7
Rio de Janeiro	100,0	102,5	102,2	107,6
São Paulo	100,0	101,0	103,7	106,2
Sul	100,0	103,5	105,5	111,9
Paraná	100,0	103,6	105,4	112,2
Santa Catarina	100,0	103,7	103,5	107,8
Rio Grande do Sul	100,0	103,3	107,0	114,4
Centro-Oeste	100,0	101,9	105,9	110,4
Mato Grosso do Sul	100,0	100,5	104,9	113,0
Mato Grosso	100,0	104,2	111,5	118,5
Goiás	100,0	103,2	106,8	111,0
Distrito Federal	100,0	98,7	99,4	100,1

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Transporte, armazenagem e correio				
Brasil	100,0	104,3	106,4	109,2
Norte	100,0	107,2	111,5	111,4
Rondônia	100,0	98,2	100,2	101,4
Acre	100,0	96,6	116,9	99,4
Amazonas	100,0	111,1	111,8	106,3
Roraima	100,0	77,8	74,8	88,3
Pará	100,0	108,4	114,6	118,0
Amapá	100,0	111,7	123,9	120,2
Tocantins	100,0	103,6	110,0	119,5
Nordeste	100,0	106,2	112,1	114,2
Maranhão	100,0	109,6	119,4	109,9
Piauí	100,0	101,2	110,7	116,3
Ceará	100,0	101,0	105,1	120,7
Rio Grande do Norte	100,0	103,6	111,0	110,9
Paraíba	100,0	106,1	111,8	115,9
Pernambuco	100,0	107,4	117,6	123,7
Alagoas	100,0	105,4	106,6	103,9
Sergipe	100,0	98,4	97,9	116,2
Bahia	100,0	108,6	112,5	109,0
Sudeste	100,0	103,9	105,1	107,2
Minas Gerais	100,0	104,2	103,3	105,3
Espírito Santo	100,0	110,1	106,9	110,9
Rio de Janeiro	100,0	105,4	108,3	109,1
São Paulo	100,0	102,9	104,3	106,8
Sul	100,0	103,8	104,5	109,5
Paraná	100,0	104,4	106,4	110,5
Santa Catarina	100,0	103,4	104,5	108,4
Rio Grande do Sul	100,0	103,6	102,4	109,3
Centro-Oeste	100,0	103,7	109,8	116,5
Mato Grosso do Sul	100,0	112,4	118,6	125,9
Mato Grosso	100,0	100,8	112,6	122,1
Goiás	100,0	103,9	112,8	121,3
Distrito Federal	100,0	102,1	100,5	103,7

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Alojamento e alimentação				
Brasil	100,0	107,3	112,6	111,4
Norte	100,0	106,5	119,8	120,7
Rondônia	100,0	116,9	131,2	129,4
Acre	100,0	107,1	125,0	121,8
Amazonas	100,0	104,6	117,5	113,1
Roraima	100,0	114,4	139,7	138,5
Pará	100,0	104,0	116,4	122,4
Amapá	100,0	106,0	120,8	126,5
Tocantins	100,0	117,3	126,5	121,3
Nordeste	100,0	108,4	116,1	116,7
Maranhão	100,0	108,5	122,8	125,2
Piauí	100,0	111,6	123,9	125,8
Ceará	100,0	108,5	118,4	119,5
Rio Grande do Norte	100,0	105,0	109,7	106,7
Paraíba	100,0	108,0	117,3	125,1
Pernambuco	100,0	112,2	120,4	121,2
Alagoas	100,0	109,6	115,7	121,2
Sergipe	100,0	110,0	118,1	114,4
Bahia	100,0	105,9	110,5	108,9
Sudeste	100,0	107,0	110,8	108,6
Minas Gerais	100,0	108,5	114,6	111,8
Espírito Santo	100,0	103,7	108,4	106,4
Rio de Janeiro	100,0	106,5	111,3	109,9
São Paulo	100,0	107,0	109,9	107,4
Sul	100,0	106,9	111,3	109,9
Paraná	100,0	107,0	112,2	112,1
Santa Catarina	100,0	106,3	109,2	108,2
Rio Grande do Sul	100,0	107,2	111,9	108,9
Centro-Oeste	100,0	107,8	114,0	114,9
Mato Grosso do Sul	100,0	112,1	122,7	122,2
Mato Grosso	100,0	107,4	115,1	117,8
Goiás	100,0	105,9	114,4	116,1
Distrito Federal	100,0	108,1	110,6	110,0

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Informação e comunicação				
Brasil	100,0	106,5	113,9	118,5
Norte	100,0	106,5	118,7	124,9
Rondônia	100,0	106,2	110,8	71,6
Acre	100,0	109,3	123,8	90,8
Amazonas	100,0	104,5	117,7	144,8
Roraima	100,0	106,4	132,9	146,8
Pará	100,0	109,0	118,5	133,2
Amapá	100,0	101,0	123,3	135,6
Tocantins	100,0	103,3	119,9	86,2
Nordeste	100,0	103,4	112,9	120,1
Maranhão	100,0	112,1	125,1	145,1
Piauí	100,0	101,5	108,9	134,5
Ceará	100,0	109,2	125,8	146,6
Rio Grande do Norte	100,0	102,1	114,1	131,4
Paraíba	100,0	101,3	107,3	119,6
Pernambuco	100,0	102,9	111,8	105,1
Alagoas	100,0	90,4	93,5	104,1
Sergipe	100,0	95,1	106,0	118,5
Bahia	100,0	102,5	109,6	112,1
Sudeste	100,0	107,5	114,7	119,9
Minas Gerais	100,0	97,1	114,6	120,1
Espírito Santo	100,0	104,5	118,0	122,7
Rio de Janeiro	100,0	104,0	109,4	108,7
São Paulo	100,0	110,1	116,6	124,0
Sul	100,0	106,2	113,7	118,4
Paraná	100,0	107,7	101,5	114,9
Santa Catarina	100,0	106,2	124,3	121,5
Rio Grande do Sul	100,0	104,7	118,5	118,5
Centro-Oeste	100,0	99,6	105,9	99,5
Mato Grosso do Sul	100,0	112,6	116,2	112,0
Mato Grosso	100,0	107,5	116,8	89,2
Goiás	100,0	96,3	102,7	83,3
Distrito Federal	100,0	97,7	103,8	105,9

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados				
Brasil	100,0	105,3	106,8	109,1
Norte	100,0	112,2	123,1	132,8
Rondônia	100,0	116,9	130,7	146,2
Acre	100,0	102,9	113,3	135,1
Amazonas	100,0	116,0	117,4	120,3
Roraima	100,0	116,2	135,5	161,3
Pará	100,0	110,8	121,4	126,1
Amapá	100,0	106,6	132,0	161,7
Tocantins	100,0	108,6	129,5	150,4
Nordeste	100,0	106,0	113,1	117,6
Maranhão	100,0	105,1	110,9	125,0
Piauí	100,0	106,8	114,8	124,8
Ceará	100,0	108,2	115,7	115,8
Rio Grande do Norte	100,0	108,3	115,5	123,8
Paraíba	100,0	110,1	118,8	127,8
Pernambuco	100,0	105,5	111,7	113,6
Alagoas	100,0	106,1	116,2	129,7
Sergipe	100,0	111,7	114,4	122,3
Bahia	100,0	102,9	110,6	114,2
Sudeste	100,0	105,2	106,0	107,2
Minas Gerais	100,0	104,1	113,7	116,3
Espírito Santo	100,0	102,9	111,0	116,3
Rio de Janeiro	100,0	107,0	108,6	117,2
São Paulo	100,0	105,1	105,0	105,1
Sul	100,0	105,2	108,7	115,6
Paraná	100,0	105,0	105,2	111,8
Santa Catarina	100,0	110,8	116,4	123,9
Rio Grande do Sul	100,0	103,1	109,1	116,1
Centro-Oeste	100,0	105,1	103,9	106,6
Mato Grosso do Sul	100,0	110,6	117,8	133,1
Mato Grosso	100,0	109,1	119,9	132,8
Goiás	100,0	110,6	130,6	138,0
Distrito Federal	100,0	103,4	97,1	97,2

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Atividades imobiliárias				
Brasil	100,0	101,8	107,1	112,2
Norte	100,0	104,1	114,7	120,4
Rondônia	100,0	107,2	108,7	116,4
Acre	100,0	104,7	117,1	115,4
Amazonas	100,0	102,8	119,0	122,6
Roraima	100,0	112,7	113,5	135,9
Pará	100,0	102,5	113,1	118,6
Amapá	100,0	105,0	120,4	121,0
Tocantins	100,0	107,8	113,9	121,3
Nordeste	100,0	103,4	109,4	114,7
Maranhão	100,0	99,3	104,1	104,0
Piauí	100,0	103,4	108,1	111,6
Ceará	100,0	102,2	107,8	113,4
Rio Grande do Norte	100,0	102,6	108,2	113,3
Paraíba	100,0	111,1	114,2	121,9
Pernambuco	100,0	102,1	112,5	118,9
Alagoas	100,0	105,2	106,3	113,5
Sergipe	100,0	105,4	105,0	112,9
Bahia	100,0	104,0	110,1	115,1
Sudeste	100,0	100,8	105,8	110,4
Minas Gerais	100,0	101,4	107,5	110,9
Espírito Santo	100,0	103,0	105,4	118,8
Rio de Janeiro	100,0	99,7	101,4	109,0
São Paulo	100,0	100,9	107,0	110,4
Sul	100,0	101,5	105,3	111,3
Paraná	100,0	100,6	104,7	112,8
Santa Catarina	100,0	103,6	108,6	116,9
Rio Grande do Sul	100,0	100,8	103,6	106,1
Centro-Oeste	100,0	105,0	110,2	116,7
Mato Grosso do Sul	100,0	104,7	115,5	116,2
Mato Grosso	100,0	105,2	112,1	127,3
Goiás	100,0	105,4	112,6	113,8
Distrito Federal	100,0	104,5	104,5	115,2

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares				
Brasil	100,0	105,7	110,9	114,8
Norte	100,0	108,2	117,2	120,2
Rondônia	100,0	113,8	123,7	120,6
Acre	100,0	105,7	143,0	155,4
Amazonas	100,0	107,7	112,4	111,7
Roraima	100,0	117,1	110,1	105,5
Pará	100,0	108,9	118,2	122,0
Amapá	100,0	94,5	109,9	128,4
Tocantins	100,0	104,0	117,5	128,4
Nordeste	100,0	106,3	115,3	122,8
Maranhão	100,0	112,9	126,7	144,1
Piauí	100,0	115,1	122,7	134,2
Ceará	100,0	103,5	110,9	116,5
Rio Grande do Norte	100,0	101,7	109,9	119,0
Paraíba	100,0	103,0	118,8	132,9
Pernambuco	100,0	107,7	121,5	131,9
Alagoas	100,0	103,5	117,2	118,0
Sergipe	100,0	104,3	109,4	119,6
Bahia	100,0	106,3	111,4	114,4
Sudeste	100,0	105,2	109,6	112,1
Minas Gerais	100,0	99,1	105,3	105,0
Espírito Santo	100,0	109,5	118,7	121,4
Rio de Janeiro	100,0	105,5	110,2	112,5
São Paulo	100,0	106,1	109,9	113,0
Sul	100,0	103,9	109,3	114,2
Paraná	100,0	103,3	109,7	115,4
Santa Catarina	100,0	103,2	108,1	113,3
Rio Grande do Sul	100,0	104,9	109,6	113,7
Centro-Oeste	100,0	112,0	116,3	127,4
Mato Grosso do Sul	100,0	107,7	120,8	128,4
Mato Grosso	100,0	109,7	121,8	127,2
Goiás	100,0	109,4	117,3	125,6
Distrito Federal	100,0	115,2	111,5	127,3

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social				
Brasil	100,0	101,9	103,3	105,6
Norte	100,0	102,8	105,3	107,8
Rondônia	100,0	102,4	105,9	110,8
Acre	100,0	103,7	106,9	108,2
Amazonas	100,0	103,4	106,8	109,6
Roraima	100,0	103,5	105,5	108,2
Pará	100,0	100,4	102,5	104,9
Amapá	100,0	103,3	107,6	110,1
Tocantins	100,0	108,1	107,3	107,4
Nordeste	100,0	101,4	102,3	104,2
Maranhão	100,0	100,9	102,4	104,8
Piauí	100,0	100,9	102,7	104,5
Ceará	100,0	101,6	100,5	103,7
Rio Grande do Norte	100,0	102,2	102,7	105,3
Paraíba	100,0	101,2	103,6	104,8
Pernambuco	100,0	101,8	102,8	104,9
Alagoas	100,0	101,2	102,9	103,1
Sergipe	100,0	101,6	102,1	104,1
Bahia	100,0	101,2	101,9	103,4
Sudeste	100,0	101,7	102,8	104,9
Minas Gerais	100,0	101,9	102,9	104,9
Espírito Santo	100,0	102,8	105,0	107,8
Rio de Janeiro	100,0	101,7	103,4	105,5
São Paulo	100,0	101,6	102,0	104,2
Sul	100,0	102,2	103,8	106,0
Paraná	100,0	101,5	102,8	104,5
Santa Catarina	100,0	103,6	109,8	112,5
Rio Grande do Sul	100,0	102,0	101,0	103,4
Centro-Oeste	100,0	102,3	104,5	107,6
Mato Grosso do Sul	100,0	104,2	105,2	108,7
Mato Grosso	100,0	101,3	102,4	106,8
Goiás	100,0	102,1	104,0	106,4
Distrito Federal	100,0	102,2	104,9	107,9

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Saúde e Educação Mercantil				
Brasil	100,0	104,6	106,1	106,9
Norte	100,0	108,6	115,4	112,0
Rondônia	100,0	107,6	105,7	109,6
Acre	100,0	114,1	118,0	111,5
Amazonas	100,0	106,1	109,1	105,8
Roraima	100,0	118,4	117,8	102,6
Pará	100,0	107,3	114,6	114,3
Amapá	100,0	106,5	118,8	125,3
Tocantins	100,0	114,8	141,5	116,7
Nordeste	100,0	105,6	111,3	111,1
Maranhão	100,0	109,3	120,9	125,3
Piauí	100,0	106,0	107,9	111,1
Ceará	100,0	105,9	108,4	100,2
Rio Grande do Norte	100,0	98,8	99,7	96,2
Paraíba	100,0	106,0	113,5	121,7
Pernambuco	100,0	109,3	117,9	119,0
Alagoas	100,0	108,1	111,8	107,5
Sergipe	100,0	105,7	111,9	113,4
Bahia	100,0	103,4	109,4	110,8
Sudeste	100,0	104,6	106,5	107,7
Minas Gerais	100,0	103,7	104,6	103,8
Espírito Santo	100,0	104,6	108,4	108,1
Rio de Janeiro	100,0	105,0	107,3	111,7
São Paulo	100,0	104,7	106,6	107,4
Sul	100,0	103,4	98,8	99,5
Paraná	100,0	105,4	102,7	99,9
Santa Catarina	100,0	103,3	99,8	101,7
Rio Grande do Sul	100,0	102,2	96,0	98,3
Centro-Oeste	100,0	104,6	108,2	109,7
Mato Grosso do Sul	100,0	105,7	108,7	108,8
Mato Grosso	100,0	107,4	118,3	124,9
Goiás	100,0	106,3	108,8	110,9
Distrito Federal	100,0	102,1	104,8	104,7

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços				
Brasil	100,0	99,6	104,4	102,1
Norte	100,0	97,8	107,9	100,0
Rondônia	100,0	106,1	116,0	120,3
Acre	100,0	103,1	97,0	98,6
Amazonas	100,0	87,3	98,7	87,2
Roraima	100,0	98,0	111,1	111,9
Pará	100,0	97,9	107,2	95,6
Amapá	100,0	123,3	130,8	122,3
Tocantins	100,0	101,6	122,0	128,1
Nordeste	100,0	101,8	109,4	106,6
Maranhão	100,0	97,7	108,7	111,0
Piauí	100,0	93,4	100,7	100,3
Ceará	100,0	101,3	108,7	107,0
Rio Grande do Norte	100,0	106,1	108,4	107,3
Paraíba	100,0	108,2	114,2	113,6
Pernambuco	100,0	104,3	118,1	116,6
Alagoas	100,0	102,0	104,7	90,3
Sergipe	100,0	104,2	114,4	113,9
Bahia	100,0	99,3	104,6	99,5
Sudeste	100,0	98,6	103,7	100,5
Minas Gerais	100,0	99,0	106,0	101,7
Espírito Santo	100,0	100,9	105,8	101,1
Rio de Janeiro	100,0	98,2	102,9	99,4
São Paulo	100,0	98,5	103,3	100,6
Sul	100,0	100,6	101,8	99,4
Paraná	100,0	98,3	101,0	97,8
Santa Catarina	100,0	98,3	99,2	100,6
Rio Grande do Sul	100,0	104,3	104,3	100,1
Centro-Oeste	100,0	101,4	104,8	111,1
Mato Grosso do Sul	100,0	108,3	122,5	118,7
Mato Grosso	100,0	100,1	96,3	99,0
Goiás	100,0	104,6	113,7	114,2
Distrito Federal	100,0	96,2	92,9	108,9

Tabela 5 - Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preços básicos, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2013

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2010 = 100)			
	2010	2011	2012	2013
Serviços domésticos				
Brasil	100,0	101,3	97,8	99,7
Norte	100,0	98,1	97,3	98,7
Rondônia	100,0	104,9	101,1	112,3
Acre	100,0	97,2	107,9	108,5
Amazonas	100,0	83,5	82,5	80,5
Roraima	100,0	71,2	62,7	87,6
Pará	100,0	107,7	106,9	105,4
Amapá	100,0	77,5	74,7	80,1
Tocantins	100,0	96,9	99,3	97,8
Nordeste	100,0	97,9	97,8	102,8
Maranhão	100,0	82,9	82,8	104,1
Piauí	100,0	90,1	101,9	96,7
Ceará	100,0	90,7	87,5	91,6
Rio Grande do Norte	100,0	106,7	91,5	95,6
Paraíba	100,0	87,9	92,8	99,9
Pernambuco	100,0	92,1	100,6	96,3
Alagoas	100,0	102,1	118,3	109,7
Sergipe	100,0	95,2	78,9	109,0
Bahia	100,0	109,3	105,3	112,4
Sudeste	100,0	103,2	98,8	100,7
Minas Gerais	100,0	101,7	96,0	97,3
Espírito Santo	100,0	102,2	112,9	91,4
Rio de Janeiro	100,0	102,2	102,2	96,7
São Paulo	100,0	104,1	97,6	104,3
Sul	100,0	100,9	97,6	94,7
Paraná	100,0	94,1	92,7	84,3
Santa Catarina	100,0	102,9	97,6	90,1
Rio Grande do Sul	100,0	105,8	101,8	106,6
Centro-Oeste	100,0	97,9	91,8	97,7
Mato Grosso do Sul	100,0	103,9	93,3	93,4
Mato Grosso	100,0	80,1	76,8	75,7
Goiás	100,0	100,7	92,9	106,4
Distrito Federal	100,0	101,3	99,4	100,9

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Valor Adicionado Bruto Total				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,5	5,8	5,6	5,7
Rondônia	0,6	0,7	0,6	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,5	1,6	1,5	1,5
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,3	2,4	2,4	2,4
Amapá	0,2	0,2	0,3	0,3
Tocantins	0,4	0,4	0,5	0,5
Nordeste	13,9	13,7	13,9	13,9
Maranhão	1,2	1,2	1,3	1,3
Piauí	0,6	0,6	0,6	0,6
Ceará	2,1	2,1	2,1	2,1
Rio Grande do Norte	1,0	1,0	1,0	1,0
Paraíba	0,9	0,9	0,9	0,9
Pernambuco	2,5	2,5	2,7	2,7
Alagoas	0,7	0,8	0,8	0,7
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7
Bahia	4,1	3,9	3,9	3,9
Sudeste	55,3	55,3	55,2	54,4
Minas Gerais	9,2	9,4	9,5	9,4
Espírito Santo	2,1	2,3	2,3	2,1
Rio de Janeiro	11,5	11,7	12,0	11,7
São Paulo	32,5	31,8	31,4	31,1
Sul	16,0	15,9	15,9	16,6
Paraná	5,8	5,9	5,9	6,3
Santa Catarina	4,0	4,0	4,0	4,0
Rio Grande do Sul	6,2	6,1	6,0	6,3
Centro-Oeste	9,3	9,3	9,4	9,3
Mato Grosso do Sul	1,3	1,3	1,3	1,3
Mato Grosso	1,5	1,7	1,7	1,7
Goiás	2,8	2,8	3,0	2,9
Distrito Federal	3,7	3,5	3,4	3,3

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Pecuária, inclusive apoio à pecuária				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	12,4	13,1	13,9	13,3
Rondônia	4,0	4,0	4,3	4,2
Acre	0,7	0,8	0,8	0,8
Amazonas	0,9	1,0	1,0	0,9
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	4,7	5,1	5,4	5,2
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	1,9	2,0	2,0	1,9
Nordeste	18,3	18,8	18,5	17,4
Maranhão	2,8	2,9	2,9	2,8
Piauí	0,8	0,9	0,8	0,8
Ceará	2,3	2,5	2,5	2,4
Rio Grande do Norte	0,8	0,9	0,8	0,7
Paraíba	1,4	1,5	1,2	1,0
Pernambuco	2,8	3,0	3,1	2,7
Alagoas	0,6	0,6	0,8	0,7
Sergipe	0,6	0,6	0,6	0,7
Bahia	6,0	6,0	5,9	5,6
Sudeste	22,6	20,7	21,6	22,0
Minas Gerais	11,4	11,2	11,3	12,1
Espírito Santo	1,5	1,4	1,7	1,6
Rio de Janeiro	1,4	1,4	1,5	1,5
São Paulo	8,4	6,7	7,1	6,9
Sul	25,0	24,8	24,9	27,9
Paraná	9,0	9,2	9,8	10,5
Santa Catarina	6,6	6,4	6,2	6,6
Rio Grande do Sul	9,4	9,2	9,0	10,8
Centro-Oeste	21,7	22,6	21,1	19,3
Mato Grosso do Sul	6,4	6,1	5,7	5,2
Mato Grosso	5,6	6,5	5,4	4,3
Goiás	9,5	9,7	9,8	9,5
Distrito Federal	0,2	0,2	0,2	0,3

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	7,8	7,3	8,0	9,4
Rondônia	0,5	0,4	0,8	0,4
Acre	0,4	0,3	0,4	0,4
Amazonas	1,5	1,8	1,7	1,8
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	4,5	3,8	4,1	5,7
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,8	0,9	0,9	0,9
Nordeste	20,0	19,3	17,7	15,8
Maranhão	2,8	2,5	2,5	2,7
Piauí	0,7	1,1	1,1	0,7
Ceará	2,1	2,8	1,7	1,7
Rio Grande do Norte	0,4	0,4	0,3	0,3
Paraíba	0,6	0,7	0,6	0,6
Pernambuco	2,6	2,1	1,6	1,5
Alagoas	2,3	2,4	2,2	1,9
Sergipe	1,2	0,8	0,9	0,8
Bahia	7,3	6,6	6,9	5,5
Sudeste	29,3	30,1	28,2	23,1
Minas Gerais	9,3	12,4	10,8	7,8
Espírito Santo	1,5	1,8	1,7	1,3
Rio de Janeiro	0,7	0,9	1,0	0,7
São Paulo	17,7	15,0	14,7	13,3
Sul	27,9	25,8	23,5	31,1
Paraná	11,7	11,8	12,1	13,9
Santa Catarina	4,5	3,4	3,2	4,0
Rio Grande do Sul	11,8	10,6	8,2	13,2
Centro-Oeste	15,1	17,4	22,5	20,5
Mato Grosso do Sul	3,3	3,5	4,5	4,0
Mato Grosso	5,5	8,1	10,9	9,7
Goiás	6,0	5,5	6,9	6,6
Distrito Federal	0,2	0,4	0,3	0,3

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Produção florestal, pesca e aquicultura				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	13,9	21,9	19,7	21,1
Rondônia	0,4	0,5	0,5	0,6
Acre	0,3	0,5	0,5	0,5
Amazonas	2,3	9,4	7,4	8,0
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,2
Pará	9,8	10,4	10,3	11,0
Amapá	0,6	0,6	0,7	0,5
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4
Nordeste	17,7	15,1	14,3	18,0
Maranhão	3,1	3,8	3,5	4,2
Piauí	0,9	0,9	1,0	1,0
Ceará	2,6	2,7	2,7	3,1
Rio Grande do Norte	2,6	2,2	2,3	2,7
Paraíba	0,8	1,1	1,1	1,2
Pernambuco	0,5	0,6	0,6	0,7
Alagoas	2,2	(-) 1,1	(-) 1,3	0,2
Sergipe	0,2	0,3	0,3	0,3
Bahia	4,8	4,4	4,2	4,7
Sudeste	27,2	27,8	36,5	29,3
Minas Gerais	18,0	17,3	28,9	20,5
Espírito Santo	0,4	0,5	0,5	0,8
Rio de Janeiro	1,2	1,5	1,5	1,9
São Paulo	7,6	8,4	5,5	6,1
Sul	31,9	25,8	21,4	22,1
Paraná	14,0	9,0	7,8	7,6
Santa Catarina	10,0	9,7	7,9	8,2
Rio Grande do Sul	7,9	7,0	5,7	6,3
Centro-Oeste	9,3	9,6	8,1	9,4
Mato Grosso do Sul	6,5	6,6	4,7	6,6
Mato Grosso	2,0	2,4	2,9	2,6
Goiás	0,7	0,8	0,7	1,0
Distrito Federal	0,1	(-) 0,2	(-) 0,2	(-) 0,8

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Indústrias extrativas				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	15,2	15,0	11,7	12,5
Rondônia	0,1	0,1	0,1	0,1
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	1,1	1,5	1,8	1,8
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	13,8	13,1	9,7	10,4
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,1	0,1	0,0	0,1
Nordeste	8,9	7,5	8,1	7,8
Maranhão	0,7	0,7	0,5	0,7
Piauí	0,1	0,1	0,1	0,0
Ceará	0,3	0,3	0,3	0,3
Rio Grande do Norte	2,2	2,0	2,1	2,0
Paraíba	0,1	0,1	0,1	0,1
Pernambuco	0,1	0,1	0,1	0,1
Alagoas	0,4	0,4	0,4	0,4
Sergipe	1,4	1,2	1,3	1,3
Bahia	3,4	2,7	3,3	2,9
Sudeste	73,4	75,3	78,1	77,6
Minas Gerais	15,7	16,1	14,5	17,0
Espírito Santo	11,8	13,8	13,7	12,5
Rio de Janeiro	44,2	43,1	47,3	44,3
São Paulo	1,7	2,4	2,6	3,8
Sul	1,1	0,9	0,8	1,0
Paraná	0,2	0,2	0,2	0,2
Santa Catarina	0,5	0,4	0,4	0,5
Rio Grande do Sul	0,4	0,3	0,2	0,3
Centro-Oeste	1,4	1,3	1,3	1,1
Mato Grosso do Sul	0,4	0,3	0,3	0,3
Mato Grosso	0,1	0,2	0,1	0,1
Goiás	0,9	0,9	0,8	0,6
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Indústrias de transformação				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,7	4,8	4,3	4,4
Rondônia	0,3	0,3	0,3	0,4
Acre	0,1	0,0	0,1	0,1
Amazonas	3,2	3,4	2,8	2,9
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	0,9	0,9	0,9	0,9
Amapá	0,0	0,0	0,0	0,1
Tocantins	0,1	0,1	0,2	0,1
Nordeste	9,0	8,3	8,4	8,8
Maranhão	0,3	0,4	0,6	0,6
Piauí	0,2	0,2	0,2	0,2
Ceará	1,6	1,6	1,6	1,8
Rio Grande do Norte	0,5	0,4	0,4	0,4
Paraíba	0,6	0,6	0,6	0,6
Pernambuco	1,7	1,6	2,1	2,3
Alagoas	0,4	0,6	0,5	0,4
Sergipe	0,3	0,3	0,3	0,4
Bahia	3,4	2,5	2,1	2,3
Sudeste	60,2	59,2	58,8	56,4
Minas Gerais	10,6	10,2	10,2	10,3
Espírito Santo	1,6	1,6	1,5	1,5
Rio de Janeiro	6,4	5,9	6,0	6,0
São Paulo	41,7	41,6	41,0	38,6
Sul	21,1	22,6	22,9	24,5
Paraná	6,8	7,4	7,1	8,4
Santa Catarina	5,9	6,7	7,2	7,1
Rio Grande do Sul	8,3	8,4	8,7	9,0
Centro-Oeste	5,1	5,1	5,6	5,9
Mato Grosso do Sul	0,8	0,9	1,0	1,1
Mato Grosso	1,2	1,1	0,9	1,2
Goiás	2,7	2,6	3,2	3,2
Distrito Federal	0,4	0,4	0,4	0,4

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,6	5,8	6,0	7,6
Rondônia	0,3	0,2	0,2	0,5
Acre	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	1,3	1,5	1,8	1,8
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,2
Pará	2,7	2,6	2,2	3,6
Amapá	(-) 0,1	(-) 0,1	0,1	0,1
Tocantins	1,1	1,3	1,5	1,4
Nordeste	16,1	16,2	17,6	12,9
Maranhão	0,9	1,1	1,7	1,9
Piauí	0,4	0,6	0,6	0,2
Ceará	2,5	2,5	2,4	2,1
Rio Grande do Norte	0,6	0,6	0,9	0,8
Paraíba	0,7	1,1	1,2	1,1
Pernambuco	2,8	2,6	2,6	2,0
Alagoas	0,6	0,6	0,6	0,6
Sergipe	2,2	2,0	2,3	0,9
Bahia	5,4	5,2	5,4	3,2
Sudeste	48,7	48,6	45,7	47,1
Minas Gerais	12,6	13,4	12,0	11,0
Espírito Santo	1,7	1,8	1,6	1,7
Rio de Janeiro	12,2	11,6	12,2	12,6
São Paulo	22,2	21,9	20,0	21,8
Sul	20,1	19,7	19,8	20,7
Paraná	9,9	9,9	11,3	12,3
Santa Catarina	4,0	4,3	3,7	4,4
Rio Grande do Sul	6,1	5,5	4,8	4,0
Centro-Oeste	9,6	9,7	10,9	11,7
Mato Grosso do Sul	2,8	2,7	2,9	3,5
Mato Grosso	0,8	1,3	1,7	1,7
Goiás	4,5	4,5	5,0	5,1
Distrito Federal	1,5	1,1	1,2	1,4

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Construção				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	6,6	7,1	6,5	6,6
Rondônia	1,3	1,7	1,3	1,0
Acre	0,3	0,3	0,2	0,2
Amazonas	1,6	1,5	1,3	1,5
Roraima	0,3	0,2	0,2	0,3
Pará	2,2	2,7	2,8	3,0
Amapá	0,2	0,2	0,3	0,2
Tocantins	0,7	0,5	0,4	0,5
Nordeste	17,3	18,0	18,0	18,0
Maranhão	1,8	1,8	1,9	1,8
Piauí	0,8	0,8	0,7	0,7
Ceará	2,3	2,4	2,5	2,4
Rio Grande do Norte	1,1	1,2	1,3	1,4
Paraíba	0,9	0,9	1,0	0,9
Pernambuco	3,5	3,9	3,9	3,9
Alagoas	0,8	0,9	0,8	0,8
Sergipe	0,9	0,9	1,0	0,9
Bahia	5,3	5,2	4,9	5,2
Sudeste	52,2	50,4	50,4	51,9
Minas Gerais	9,7	10,3	10,7	10,7
Espírito Santo	2,1	2,1	2,3	2,1
Rio de Janeiro	10,5	10,2	10,5	11,6
São Paulo	29,8	27,9	26,8	27,5
Sul	14,7	15,3	16,4	14,6
Paraná	5,3	5,8	6,4	5,6
Santa Catarina	4,5	4,3	4,2	3,8
Rio Grande do Sul	4,9	5,2	5,9	5,2
Centro-Oeste	9,2	9,2	8,7	8,8
Mato Grosso do Sul	1,2	1,3	1,3	1,1
Mato Grosso	1,5	1,5	1,6	1,9
Goiás	3,7	3,7	3,4	3,6
Distrito Federal	2,8	2,6	2,4	2,2

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,3	5,1	5,2	5,2
Rondônia	0,8	0,8	0,7	0,7
Acre	0,2	0,2	0,2	0,3
Amazonas	1,4	1,3	1,2	1,4
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,0	2,0	2,1	2,0
Amapá	0,3	0,3	0,3	0,3
Tocantins	0,5	0,4	0,4	0,5
Nordeste	15,8	15,3	15,4	15,2
Maranhão	1,7	1,5	1,5	1,5
Piauí	0,8	0,8	0,8	0,8
Ceará	2,7	2,6	2,5	2,4
Rio Grande do Norte	1,1	1,0	1,2	1,1
Paraíba	1,1	1,0	1,0	0,9
Pernambuco	2,8	2,9	3,0	2,9
Alagoas	0,8	0,9	0,9	0,8
Sergipe	0,6	0,6	0,6	0,6
Bahia	4,3	4,1	3,8	4,1
Sudeste	51,1	52,3	51,9	51,6
Minas Gerais	8,7	8,6	8,7	8,6
Espírito Santo	2,2	2,2	2,1	1,9
Rio de Janeiro	8,7	8,8	8,8	8,6
São Paulo	31,6	32,6	32,3	32,6
Sul	19,0	18,4	18,4	19,2
Paraná	7,3	7,0	6,9	7,4
Santa Catarina	4,8	4,7	4,8	4,5
Rio Grande do Sul	6,9	6,8	6,7	7,3
Centro-Oeste	8,8	8,9	9,1	8,7
Mato Grosso do Sul	1,3	1,3	1,3	1,3
Mato Grosso	2,1	2,2	2,4	2,2
Goiás	3,2	3,3	3,3	3,3
Distrito Federal	2,2	2,0	2,2	1,9

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Transporte, armazenagem e correio				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,0	4,2	4,1	4,1
Rondônia	0,4	0,4	0,4	0,5
Acre	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	1,4	1,6	1,4	1,5
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	1,6	1,7	1,7	1,6
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,2	0,2	0,2	0,3
Nordeste	11,7	11,8	11,6	11,7
Maranhão	1,3	1,4	1,3	1,2
Piauí	0,4	0,4	0,3	0,4
Ceará	1,6	1,5	1,6	1,6
Rio Grande do Norte	0,7	0,6	0,6	0,6
Paraíba	0,5	0,5	0,5	0,4
Pernambuco	2,1	2,1	2,1	2,1
Alagoas	0,5	0,5	0,5	0,5
Sergipe	0,5	0,5	0,5	0,5
Bahia	4,1	4,3	4,2	4,4
Sudeste	61,1	61,2	61,3	61,6
Minas Gerais	10,2	9,8	9,8	9,3
Espírito Santo	2,6	2,9	2,8	2,7
Rio de Janeiro	12,1	12,8	13,3	13,6
São Paulo	36,1	35,7	35,4	36,0
Sul	16,3	15,4	16,1	16,0
Paraná	6,4	6,2	6,7	6,4
Santa Catarina	3,7	3,5	3,8	4,0
Rio Grande do Sul	6,2	5,7	5,6	5,7
Centro-Oeste	6,9	7,3	6,9	6,6
Mato Grosso do Sul	0,9	1,0	1,0	1,0
Mato Grosso	1,4	1,7	1,5	1,7
Goiás	2,3	2,4	2,3	2,0
Distrito Federal	2,4	2,2	2,1	1,9

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Alojamento e alimentação				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,6	5,6	6,0	5,7
Rondônia	0,5	0,5	0,6	0,5
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,6	1,6	1,8	2,0
Roraima	0,1	0,1	0,2	0,2
Pará	2,5	2,5	2,4	2,1
Amapá	0,4	0,4	0,4	0,4
Tocantins	0,3	0,3	0,4	0,3
Nordeste	17,3	18,1	17,7	17,8
Maranhão	1,7	1,6	2,2	1,4
Piauí	0,7	0,7	0,7	0,9
Ceará	2,8	2,8	2,7	3,0
Rio Grande do Norte	1,3	1,5	1,4	1,4
Paraíba	1,1	1,1	1,1	1,1
Pernambuco	3,3	3,2	3,1	3,2
Alagoas	0,8	0,9	1,0	1,0
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7
Bahia	5,0	5,7	4,8	5,3
Sudeste	56,9	56,1	53,4	55,9
Minas Gerais	8,4	8,2	8,6	7,9
Espírito Santo	2,5	2,4	2,1	1,8
Rio de Janeiro	13,8	12,9	12,3	13,2
São Paulo	32,3	32,6	30,4	33,0
Sul	12,1	12,6	14,8	13,0
Paraná	4,1	4,6	5,4	5,3
Santa Catarina	3,2	3,5	4,2	3,6
Rio Grande do Sul	4,8	4,5	5,2	4,1
Centro-Oeste	8,0	7,7	8,1	7,7
Mato Grosso do Sul	0,9	1,0	1,3	1,1
Mato Grosso	1,2	1,3	1,5	1,2
Goiás	2,5	2,4	2,8	2,5
Distrito Federal	3,4	3,0	2,5	2,8

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Informação e comunicação				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	1,8	1,7	1,6	1,6
Rondônia	0,2	0,2	0,2	0,1
Acre	0,1	0,1	0,1	0,0
Amazonas	0,5	0,5	0,4	0,5
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	0,7	0,7	0,7	0,7
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,1	0,1	0,1	0,1
Nordeste	7,3	7,4	7,0	7,4
Maranhão	0,4	0,4	0,4	0,5
Piauí	0,2	0,2	0,2	0,3
Ceará	1,3	1,3	1,4	1,4
Rio Grande do Norte	0,4	0,4	0,3	0,4
Paraíba	0,5	0,5	0,4	0,5
Pernambuco	1,8	2,1	1,8	1,7
Alagoas	0,4	0,3	0,2	0,3
Sergipe	0,2	0,2	0,2	0,2
Bahia	2,1	2,0	1,9	2,1
Sudeste	73,2	73,6	74,5	73,4
Minas Gerais	6,0	5,7	6,2	6,7
Espírito Santo	0,9	0,9	1,0	0,9
Rio de Janeiro	18,2	18,5	17,6	16,1
São Paulo	48,1	48,5	49,8	49,6
Sul	11,1	11,2	10,9	11,7
Paraná	4,4	4,2	3,9	4,8
Santa Catarina	2,5	2,5	2,6	2,5
Rio Grande do Sul	4,2	4,5	4,5	4,3
Centro-Oeste	6,6	6,0	6,0	5,9
Mato Grosso do Sul	0,5	0,5	0,5	0,5
Mato Grosso	0,7	0,6	0,6	0,4
Goiás	1,5	1,3	1,4	0,9
Distrito Federal	3,9	3,6	3,4	4,0

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	1,4	1,5	1,6	1,7
Rondônia	0,2	0,2	0,2	0,2
Acre	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,3	0,4	0,4	0,4
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	0,6	0,6	0,7	0,7
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,1	0,1	0,2	0,2
Nordeste	6,3	6,4	6,7	6,8
Maranhão	0,4	0,4	0,4	0,4
Piauí	0,2	0,2	0,2	0,3
Ceará	1,2	1,2	1,3	1,3
Rio Grande do Norte	0,3	0,3	0,4	0,4
Paraíba	0,3	0,4	0,4	0,4
Pernambuco	1,6	1,5	1,6	1,6
Alagoas	0,3	0,3	0,3	0,3
Sergipe	0,3	0,3	0,3	0,3
Bahia	1,8	1,8	1,9	1,9
Sudeste	71,7	71,4	70,8	70,0
Minas Gerais	5,0	5,0	5,4	5,4
Espírito Santo	0,9	0,8	0,9	0,9
Rio de Janeiro	7,2	7,2	7,2	7,7
São Paulo	58,6	58,4	57,3	56,0
Sul	10,7	10,8	11,1	11,6
Paraná	4,5	4,5	4,5	4,7
Santa Catarina	1,9	2,0	2,1	2,2
Rio Grande do Sul	4,4	4,3	4,5	4,7
Centro-Oeste	9,8	10,0	9,8	9,9
Mato Grosso do Sul	0,5	0,5	0,6	0,6
Mato Grosso	0,6	0,6	0,7	0,8
Goiás	1,3	1,4	1,6	1,7
Distrito Federal	7,4	7,5	6,9	6,8

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Atividades Imobiliárias				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,5	5,4	5,3	4,9
Rondônia	0,6	0,6	0,7	0,5
Acre	0,3	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,4	1,3	1,1	1,1
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,1
Pará	2,2	2,3	2,4	2,2
Amapá	0,3	0,3	0,2	0,3
Tocantins	0,5	0,5	0,5	0,5
Nordeste	14,5	14,5	15,2	15,1
Maranhão	1,5	1,4	1,3	1,6
Piauí	0,6	0,6	0,5	0,5
Ceará	2,1	2,1	2,1	2,2
Rio Grande do Norte	1,1	1,0	1,1	1,0
Paraíba	1,0	1,0	1,0	1,0
Pernambuco	2,6	2,8	3,1	3,1
Alagoas	0,7	0,7	0,8	0,7
Sergipe	0,7	0,6	0,6	0,7
Bahia	4,3	4,2	4,7	4,4
Sudeste	54,7	54,8	54,9	54,7
Minas Gerais	9,5	9,4	9,5	9,6
Espírito Santo	1,8	1,8	1,8	1,8
Rio de Janeiro	12,0	11,5	10,7	10,9
São Paulo	31,4	32,2	32,9	32,4
Sul	16,7	16,5	16,1	16,9
Paraná	5,8	5,7	5,7	6,1
Santa Catarina	4,5	4,5	4,1	4,4
Rio Grande do Sul	6,3	6,3	6,3	6,4
Centro-Oeste	8,6	8,8	8,6	8,4
Mato Grosso do Sul	1,2	1,3	1,2	1,2
Mato Grosso	1,5	1,5	1,3	1,4
Goiás	2,9	3,0	3,3	3,2
Distrito Federal	2,9	3,0	2,8	2,6

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	2,6	2,7	2,7	2,7
Rondônia	0,2	0,3	0,3	0,3
Acre	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,8	0,8	0,8	0,8
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	1,1	1,1	1,2	1,0
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,2	0,2	0,2	0,2
Nordeste	11,1	11,0	11,2	11,3
Maranhão	0,7	0,8	0,9	0,8
Piauí	0,5	0,4	0,4	0,4
Ceará	1,9	2,0	1,9	1,9
Rio Grande do Norte	0,7	0,7	0,7	0,7
Paraíba	0,4	0,4	0,5	0,4
Pernambuco	2,5	2,3	2,6	2,9
Alagoas	0,4	0,4	0,4	0,4
Sergipe	0,4	0,4	0,5	0,4
Bahia	3,5	3,5	3,4	3,4
Sudeste	65,5	65,8	65,5	65,8
Minas Gerais	8,3	8,4	8,8	9,0
Espírito Santo	1,6	1,6	1,7	1,5
Rio de Janeiro	14,7	14,6	14,3	14,4
São Paulo	40,9	41,2	40,7	40,8
Sul	13,9	13,9	13,7	13,5
Paraná	4,9	5,2	5,1	5,3
Santa Catarina	3,2	3,0	3,1	3,1
Rio Grande do Sul	5,7	5,8	5,5	5,1
Centro-Oeste	6,9	6,6	6,9	6,7
Mato Grosso do Sul	0,7	0,7	0,8	0,8
Mato Grosso	1,0	1,0	1,0	0,9
Goiás	2,0	2,0	2,2	2,1
Distrito Federal	3,3	2,9	2,9	3,0

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	7,9	8,1	8,3	8,3
Rondônia	1,1	1,1	1,1	1,1
Acre	0,5	0,5	0,5	0,5
Amazonas	1,6	1,7	1,7	1,7
Roraima	0,6	0,6	0,5	0,5
Pará	2,6	2,7	2,8	2,8
Amapá	0,7	0,7	0,7	0,7
Tocantins	0,8	0,9	0,9	0,9
Nordeste	20,8	20,8	20,8	20,6
Maranhão	1,9	2,0	2,0	2,0
Piauí	1,2	1,2	1,2	1,3
Ceará	3,1	3,0	2,9	2,9
Rio Grande do Norte	1,7	1,7	1,7	1,7
Paraíba	1,9	1,9	1,9	1,9
Pernambuco	3,8	3,7	3,8	3,6
Alagoas	1,2	1,2	1,2	1,3
Sergipe	1,2	1,1	1,1	1,1
Bahia	4,8	4,9	4,9	4,9
Sudeste	42,6	42,3	42,4	42,5
Minas Gerais	8,6	8,6	8,8	8,8
Espírito Santo	2,1	2,0	2,1	2,0
Rio de Janeiro	12,8	12,9	12,7	12,7
São Paulo	19,1	18,8	18,8	19,1
Sul	12,9	12,9	13,2	13,5
Paraná	4,4	4,5	4,7	4,8
Santa Catarina	3,1	3,1	3,2	3,2
Rio Grande do Sul	5,3	5,2	5,3	5,4
Centro-Oeste	15,9	15,9	15,3	15,1
Mato Grosso do Sul	1,5	1,6	1,6	1,6
Mato Grosso	1,7	1,7	1,7	1,8
Goiás	2,7	2,7	2,8	2,8
Distrito Federal	10,0	9,9	9,2	8,9

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Saúde e Educação Mercantil				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	3,2	3,2	3,3	2,9
Rondônia	0,4	0,3	0,4	0,3
Acre	0,2	0,2	0,3	0,2
Amazonas	0,8	0,7	0,7	0,7
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	1,3	1,3	1,3	1,2
Amapá	0,2	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,3	0,3	0,4	0,3
Nordeste	11,8	12,1	12,4	13,4
Maranhão	0,8	0,8	0,8	0,9
Piauí	0,5	0,5	0,5	0,5
Ceará	1,8	1,8	1,9	1,9
Rio Grande do Norte	0,8	0,8	0,8	1,0
Paraíba	0,6	0,6	0,7	0,7
Pernambuco	2,1	2,2	2,5	2,6
Alagoas	0,7	0,8	0,7	0,5
Sergipe	0,8	0,8	0,9	1,0
Bahia	3,7	3,7	3,7	4,4
Sudeste	60,1	60,1	59,6	59,5
Minas Gerais	9,1	9,2	9,4	9,6
Espírito Santo	1,4	1,4	1,5	1,3
Rio de Janeiro	11,5	11,5	11,3	11,3
São Paulo	38,1	38,0	37,4	37,3
Sul	17,7	17,4	17,2	17,9
Paraná	5,6	5,6	5,5	6,0
Santa Catarina	3,4	3,4	3,6	3,4
Rio Grande do Sul	8,6	8,4	8,1	8,4
Centro-Oeste	7,2	7,2	7,5	6,4
Mato Grosso do Sul	0,9	0,9	0,9	0,8
Mato Grosso	0,8	0,8	0,9	0,9
Goiás	2,6	2,6	3,0	1,9
Distrito Federal	3,0	2,9	2,7	2,7

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	3,8	3,7	3,9	3,9
Rondônia	0,5	0,5	0,4	0,4
Acre	0,2	0,2	0,1	0,2
Amazonas	1,0	0,9	0,9	1,1
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	1,6	1,6	1,8	1,4
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,3	0,3	0,3	0,4
Nordeste	13,0	12,9	13,1	13,1
Maranhão	0,8	0,8	0,9	0,9
Piauí	0,6	0,5	0,6	0,5
Ceará	2,1	2,1	2,2	2,3
Rio Grande do Norte	1,2	1,2	1,1	1,0
Paraíba	0,8	0,9	0,7	0,8
Pernambuco	2,5	2,6	2,5	2,5
Alagoas	0,5	0,5	0,5	0,5
Sergipe	0,6	0,6	0,5	0,4
Bahia	3,9	3,7	4,0	4,3
Sudeste	58,2	57,7	57,1	57,5
Minas Gerais	9,2	9,1	8,7	9,6
Espírito Santo	1,8	1,8	1,9	2,0
Rio de Janeiro	12,8	13,4	12,8	13,5
São Paulo	34,5	33,4	33,7	32,4
Sul	15,6	16,3	15,9	15,7
Paraná	5,8	5,9	6,1	5,7
Santa Catarina	3,8	3,9	3,8	4,0
Rio Grande do Sul	6,0	6,5	6,0	6,0
Centro-Oeste	9,4	9,5	9,9	9,8
Mato Grosso do Sul	1,5	1,6	1,9	1,5
Mato Grosso	1,2	1,2	1,2	1,1
Goiás	3,1	3,2	3,2	3,3
Distrito Federal	3,6	3,5	3,6	3,9

Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preços básicos, por atividade econômica - 2010-2013

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Serviços domésticos				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,4	5,4	5,3	5,3
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,7
Acre	0,2	0,2	0,3	0,3
Amazonas	1,1	1,1	1,1	1,0
Roraima	0,2	0,2	0,1	0,2
Pará	2,4	2,4	2,4	2,4
Amapá	0,3	0,3	0,3	0,3
Tocantins	0,5	0,5	0,5	0,5
Nordeste	14,6	14,6	15,2	15,7
Maranhão	1,1	1,1	1,1	1,4
Piauí	0,7	0,7	0,9	1,0
Ceará	2,4	2,4	2,2	2,3
Rio Grande do Norte	1,2	1,2	0,8	1,0
Paraíba	0,8	0,8	0,9	1,0
Pernambuco	2,5	2,5	2,9	2,7
Alagoas	0,8	0,8	1,1	1,1
Sergipe	0,6	0,6	0,5	0,7
Bahia	4,5	4,5	4,6	4,5
Sudeste	55,9	56,0	55,0	55,8
Minas Gerais	10,9	10,9	11,0	12,4
Espírito Santo	1,7	1,7	2,0	1,5
Rio de Janeiro	12,3	12,3	13,0	11,8
São Paulo	31,0	31,1	28,9	30,2
Sul	15,0	15,0	15,6	14,2
Paraná	5,6	5,6	6,0	5,1
Santa Catarina	2,8	2,8	3,0	2,7
Rio Grande do Sul	6,5	6,5	6,6	6,4
Centro-Oeste	9,1	9,1	9,0	9,1
Mato Grosso do Sul	1,6	1,6	1,5	1,5
Mato Grosso	1,5	1,5	1,5	1,5
Goiás	4,0	4,0	3,9	4,2
Distrito Federal	2,0	2,0	2,1	2,0

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos, por Unidades da Federação - 2010-2013

(continua)

Atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Brasil				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	4,8	5,1	4,9	5,3
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	3,0	3,3	3,2	3,5
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,4	1,3	1,2	1,4
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,5	0,5	0,5	0,5
Indústria	27,4	27,2	26,1	24,9
Indústrias extrativas	3,3	4,4	4,5	4,2
Indústrias de transformação	15,0	13,9	12,6	12,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,8	2,7	2,5	2,0
Construção	6,3	6,3	6,5	6,4
Serviços	67,8	67,7	69,0	69,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	12,6	12,9	13,4	13,5
Transporte, Armazenagem e Correios	4,3	4,5	4,5	4,5
Alojamento e alimentação	2,1	2,2	2,3	2,4
Informação e comunicação	3,8	3,7	3,6	3,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6,8	6,3	6,2	5,9
Atividades Imobiliárias	8,3	8,5	8,9	9,3
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	7,4	7,6	7,9	8,0
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	16,3	16,1	16,0	16,4
Educação e Saúde Mercantil	3,0	3,0	3,3	3,3
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,9	1,8	1,8	1,8
Serviços domésticos	1,2	1,2	1,2	1,2
Rondônia				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	11,0	10,4	12,4	12,0
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	2,2	2,0	3,8	2,2
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	8,5	8,0	8,3	9,3
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,3	0,4	0,3	0,5
Indústria	22,8	24,5	20,9	19,3
Indústrias extrativas	0,4	0,8	0,4	0,4
Indústrias de transformação	8,2	6,0	6,7	7,1
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,4	0,9	0,8	1,8
Construção	12,7	16,8	13,0	10,1
Serviços	66,2	65,2	66,7	68,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	15,2	15,5	15,0	14,8
Transporte, Armazenagem e Correios	2,8	2,7	2,7	3,5
Alojamento e alimentação	1,8	1,8	2,3	1,9
Informação e comunicação	1,2	0,9	0,9	0,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,9	1,9	2,0	2,3
Atividades Imobiliárias	8,3	8,1	9,2	8,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	2,8	3,3	3,5	4,1
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	28,0	26,9	27,1	29,0
Educação e Saúde Mercantil	1,8	1,6	1,9	1,8
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,4	1,3	1,1	1,3
Serviços domésticos	1,2	1,2	1,1	1,3

Tabela 7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos, por Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Acre				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	10,4	10,6	10,5	11,3
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	5,5	5,0	5,1	5,8
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	4,2	4,5	4,4	4,4
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,7	1,0	1,0	1,1
Indústria	14,4	11,5	11,4	10,6
Indústrias extrativas	0,2	0,2	0,1	0,0
Indústrias de transformação	4,2	2,8	3,3	3,7
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,0	0,9	0,8	0,7
Construção	9,1	7,7	7,2	6,2
Serviços	75,2	77,9	78,2	78,1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	13,7	14,6	14,7	14,9
Transporte, Armazenagem e Correios	2,0	2,0	1,9	1,9
Alojamento e alimentação	2,0	2,2	2,0	2,5
Informação e comunicação	1,5	1,5	1,3	0,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,0	1,9	1,9	2,0
Atividades Imobiliárias	9,3	9,6	8,8	8,6
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	2,6	3,3	3,8	4,0
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	36,5	36,8	37,4	37,8
Educação e Saúde Mercantil	2,9	3,4	3,6	2,9
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,4	1,3	1,2	1,5
Serviços domésticos	1,3	1,3	1,5	1,3
Amazonas				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	4,4	7,3	6,9	7,5
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	2,9	3,8	3,6	4,2
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	0,8	0,8	0,8	0,8
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,7	2,7	2,5	2,5
Indústria	42,7	42,4	38,4	37,0
Indústrias extrativas	2,4	4,2	5,5	5,0
Indústrias de transformação	31,3	30,0	24,2	23,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,3	2,5	3,0	2,5
Construção	6,6	5,8	5,7	6,2
Serviços	52,9	50,3	54,6	55,5
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	11,3	10,3	11,5	12,4
Transporte, Armazenagem e Correios	4,0	4,4	4,4	4,3
Alojamento e alimentação	2,2	2,2	2,9	3,1
Informação e comunicação	1,2	1,1	1,1	1,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,4	1,4	1,5	1,4
Atividades Imobiliárias	7,7	6,9	6,8	6,7
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	4,0	3,9	4,3	4,5
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	17,4	16,8	18,4	18,3
Educação e Saúde Mercantil	1,5	1,4	1,6	1,5
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,2	1,0	1,2	1,4
Serviços domésticos	0,9	0,8	0,9	0,8

Tabela 7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos, por Unidades da Federação - 2010-2013

Atividades econômicas	(continuação)			
	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Roraima				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	2,4	2,6	3,0	4,6
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	1,0	1,0	1,3	2,6
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,2	1,3	1,4	1,6
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,2	0,3	0,3	0,4
Indústria	13,5	12,1	10,8	13,0
Indústrias extrativas	0,9	0,9	0,7	0,1
Indústrias de transformação	1,5	1,7	1,8	1,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,2	1,8	1,9	1,8
Construção	8,9	7,8	6,5	9,5
Serviços	84,1	85,3	86,2	82,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	13,9	13,7	13,5	13,5
Transporte, Armazenagem e Correios	1,9	1,6	2,0	1,7
Alojamento e alimentação	1,5	1,7	2,1	2,3
Informação e comunicação	1,1	1,1	1,1	1,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,2	2,2	2,5	2,6
Atividades Imobiliárias	7,6	7,5	7,8	6,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	2,6	3,6	3,7	3,6
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	49,1	49,5	49,6	47,5
Educação e Saúde Mercantil	1,9	2,0	2,0	1,3
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,1	1,0	1,0	0,8
Serviços domésticos	1,2	1,2	0,9	1,2
Pará				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	10,7	9,9	10,5	13,2
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	6,0	5,2	5,6	8,1
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	2,8	2,7	2,8	2,9
Produção florestal, pesca e aquicultura	1,9	2,0	2,1	2,2
Indústria	35,5	38,2	33,2	33,2
Indústrias extrativas	20,1	23,5	18,5	17,9
Indústrias de transformação	5,9	5,0	4,8	4,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,3	2,9	2,3	3,0
Construção	6,2	6,9	7,6	7,8
Serviços	53,8	51,9	56,3	53,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	11,2	10,3	12,0	11,1
Transporte, Armazenagem e Correios	3,0	3,1	3,2	3,0
Alojamento e alimentação	2,3	2,2	2,3	2,1
Informação e comunicação	1,2	1,1	1,0	1,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,7	1,6	1,7	1,6
Atividades Imobiliárias	8,1	8,0	8,9	8,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3,6	3,6	3,8	3,4
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	18,3	18,0	18,9	19,1
Educação e Saúde Mercantil	1,7	1,6	1,8	1,7
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,3	1,1	1,4	1,1
Serviços domésticos	1,3	1,2	1,2	1,2

Tabela 7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos, por Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Amapá				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	2,6	2,5	2,7	2,2
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	0,9	0,8	0,8	0,7
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	0,5	0,5	0,6	0,6
Produção florestal, pesca e aquicultura	1,2	1,2	1,3	0,9
Indústria	7,7	9,2	11,9	13,2
Indústrias extrativas	1,3	2,4	1,5	1,8
Indústrias de transformação	2,2	1,8	2,4	4,7
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-0,7	-0,9	0,6	0,6
Construção	4,9	5,9	7,4	6,2
Serviços	89,8	88,3	85,4	84,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	13,9	13,9	13,5	13,6
Transporte, Armazenagem e Correios	2,7	2,8	2,6	2,1
Alojamento e alimentação	3,7	3,6	4,1	3,5
Informação e comunicação	1,7	1,6	1,4	0,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,6	1,4	1,5	1,6
Atividades Imobiliárias	9,6	9,8	8,2	10,6
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3,4	3,9	3,9	4,0
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	48,3	46,7	45,6	44,3
Educação e Saúde Mercantil	2,0	1,8	1,7	1,7
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,4	1,5	1,6	1,3
Serviços domésticos	1,4	1,3	1,2	1,2
Tocantins				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	11,7	12,6	12,5	12,6
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	5,6	6,4	6,6	6,7
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	5,8	5,8	5,6	5,5
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,4	0,4	0,4	0,4
Indústria	21,0	19,4	18,5	16,7
Indústrias extrativas	0,5	0,6	0,5	0,5
Indústrias de transformação	3,5	3,3	4,3	3,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	7,1	8,0	7,9	5,9
Construção	9,9	7,4	5,8	6,8
Serviços	67,3	68,0	68,9	70,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	12,8	12,0	11,9	14,1
Transporte, Armazenagem e Correios	2,3	2,5	2,4	2,4
Alojamento e alimentação	1,3	1,3	2,0	1,4
Informação e comunicação	1,2	1,1	1,0	0,9
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,1	2,1	2,3	2,4
Atividades Imobiliárias	9,9	9,6	9,7	9,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	2,7	2,8	3,3	3,6
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	30,3	32,0	31,3	32,3
Educação e Saúde Mercantil	2,0	2,2	2,7	1,9
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,1	1,1	1,3	1,6
Serviços domésticos	1,5	1,4	1,3	1,2

Tabela 7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos, por Unidades da Federação - 2010-2013

Atividades econômicas	(continuação)			
	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Maranhão				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	11,0	11,2	10,3	11,4
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	6,8	6,8	6,2	7,0
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	3,1	3,0	2,8	2,9
Produção florestal, pesca e aquicultura	1,1	1,4	1,3	1,5
Indústria	16,7	18,1	19,7	19,0
Indústrias extrativas	2,0	2,5	1,8	2,2
Indústrias de transformação	3,6	4,2	5,3	5,1
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,1	2,4	3,2	2,9
Construção	9,0	9,0	9,3	8,8
Serviços	72,2	70,7	70,1	69,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	17,5	15,1	15,4	15,2
Transporte, Armazenagem e Correios	4,5	5,2	4,6	3,9
Alojamento e alimentação	2,8	2,8	3,9	2,5
Informação e comunicação	1,3	1,3	1,2	1,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,0	1,8	1,8	1,8
Atividades Imobiliárias	10,2	9,8	8,8	11,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	4,3	4,7	5,3	4,7
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	25,4	25,6	24,8	24,4
Educação e Saúde Mercantil	1,8	2,0	2,1	2,2
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,3	1,2	1,3	1,3
Serviços domésticos	1,1	1,1	1,0	1,3
Piauí				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	6,0	8,4	7,8	6,4
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	3,4	5,8	5,4	4,0
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,9	1,9	1,7	1,7
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,7	0,7	0,8	0,7
Indústria	16,3	16,3	15,3	12,4
Indústrias extrativas	0,7	0,6	0,5	0,3
Indústrias de transformação	5,2	4,8	4,8	3,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,0	2,5	2,3	0,7
Construção	8,4	8,4	7,7	7,8
Serviços	77,7	75,3	76,9	81,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	15,9	16,7	17,5	18,5
Transporte, Armazenagem e Correios	3,0	2,9	2,3	2,6
Alojamento e alimentação	2,5	2,4	2,5	3,4
Informação e comunicação	1,5	1,3	1,1	1,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,6	2,3	2,4	2,5
Atividades Imobiliárias	8,0	7,6	7,8	7,7
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	5,6	5,1	5,4	4,9
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	33,0	31,8	31,9	34,4
Educação e Saúde Mercantil	2,3	2,3	2,5	2,6
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,8	1,6	1,7	1,3
Serviços domésticos	1,4	1,3	1,7	1,9

Tabela 7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos, por Unidades da Federação - 2010-2013

Atividades econômicas	(continuação)			
	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Ceará				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	5,1	6,5	4,7	5,2
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	3,0	4,4	2,6	2,9
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,5	1,5	1,5	1,6
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,6	0,6	0,6	0,7
Indústria	21,9	21,3	21,2	20,5
Indústrias extrativas	0,5	0,5	0,6	0,6
Indústrias de transformação	11,3	10,4	9,9	10,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,3	3,1	2,9	2,1
Construção	6,8	7,2	7,9	7,3
Serviços	73,0	72,2	74,1	74,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	16,3	15,8	16,2	15,7
Transporte, Armazenagem e Correios	3,3	3,2	3,4	3,5
Alojamento e alimentação	2,9	3,0	3,1	3,4
Informação e comunicação	2,3	2,2	2,5	2,3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,7	3,6	3,9	3,6
Atividades Imobiliárias	8,2	8,5	8,9	9,6
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,8	7,3	7,2	7,2
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	23,8	22,9	22,7	22,9
Educação e Saúde Mercantil	2,5	2,7	3,0	3,0
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,9	1,8	2,0	2,0
Serviços domésticos	1,4	1,3	1,3	1,3
Rio Grande do Norte				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	3,6	3,7	3,2	3,2
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	1,2	1,4	1,1	1,0
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,2	1,1	1,0	1,0
Produção florestal, pesca e aquicultura	1,2	1,1	1,1	1,3
Indústria	23,9	24,6	24,9	23,4
Indústrias extrativas	7,6	9,0	9,5	8,4
Indústrias de transformação	7,6	6,1	5,0	4,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,7	1,6	2,1	1,7
Construção	7,0	7,8	8,2	9,0
Serviços	72,5	71,8	72,0	73,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	14,2	13,5	15,4	14,3
Transporte, Armazenagem e Correios	2,9	2,9	2,5	2,8
Alojamento e alimentação	2,8	3,3	3,2	3,4
Informação e comunicação	1,4	1,3	1,3	1,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,3	2,2	2,2	2,2
Atividades Imobiliárias	9,0	8,8	9,5	9,6
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	5,4	5,4	5,6	5,9
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	28,2	28,2	26,8	27,8
Educação e Saúde Mercantil	2,6	2,5	2,5	3,1
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	2,3	2,2	2,0	1,7
Serviços domésticos	1,5	1,4	0,9	1,2

Tabela 7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos, por Unidades da Federação - 2010-2013

Atividades econômicas	(continuação)			
	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Paraíba				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	4,6	5,4	4,1	4,5
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	2,1	2,7	2,0	2,3
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	2,1	2,2	1,6	1,6
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,4	0,6	0,6	0,6
Indústria	18,2	18,7	19,4	17,9
Indústrias extrativas	0,5	0,5	0,5	0,5
Indústrias de transformação	9,2	8,8	8,3	8,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,3	3,2	3,2	2,5
Construção	6,2	6,2	7,3	6,7
Serviços	77,2	75,9	76,6	77,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	14,8	13,8	14,8	14,2
Transporte, Armazenagem e Correios	2,4	2,6	2,6	2,2
Alojamento e alimentação	2,6	2,7	2,8	2,8
Informação e comunicação	2,0	2,0	1,7	1,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,6	2,5	2,5	2,6
Atividades Imobiliárias	9,4	9,6	9,6	9,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3,6	3,7	4,3	3,8
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	34,8	34,1	33,2	34,9
Educação e Saúde Mercantil	2,0	2,1	2,4	2,5
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,7	1,7	1,5	1,7
Serviços domésticos	1,1	1,1	1,1	1,3
Pernambuco				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	4,8	4,4	3,6	3,5
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	3,2	2,8	2,0	2,0
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,5	1,6	1,5	1,4
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,1	0,1	0,1	0,1
Indústria	21,9	21,6	22,0	21,6
Indústrias extrativas	0,2	0,2	0,2	0,1
Indústrias de transformação	10,1	9,0	9,9	10,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,1	2,7	2,4	1,6
Construção	8,6	9,7	9,6	9,4
Serviços	73,3	74,0	74,4	74,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	13,9	14,7	15,1	14,6
Transporte, Armazenagem e Correios	3,6	3,6	3,6	3,5
Alojamento e alimentação	2,8	2,8	2,7	2,9
Informação e comunicação	2,8	3,1	2,5	2,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4,3	3,9	3,7	3,5
Atividades Imobiliárias	8,5	9,5	10,5	11,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	7,4	7,0	7,7	8,6
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	24,6	23,7	22,6	22,4
Educação e Saúde Mercantil	2,5	2,7	3,1	3,2
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,9	1,8	1,7	1,7
Serviços domésticos	1,2	1,2	1,3	1,2

Tabela 7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos, por Unidades da Federação - 2010-2013

Atividades econômicas	(continuação)			
	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Alagoas				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	12,0	10,6	9,5	10,4
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	9,5	10,3	9,1	9,0
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,2	1,0	1,2	1,3
Produção florestal, pesca e aquicultura	1,3	-0,6	-0,8	0,1
Indústria	19,3	22,8	20,0	17,6
Indústrias extrativas	1,7	2,0	2,3	2,2
Indústrias de transformação	8,2	11,3	8,8	6,9
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,2	2,0	2,1	1,6
Construção	7,2	7,4	6,9	7,0
Serviços	68,7	66,5	70,5	72,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	13,8	14,6	16,2	15,1
Transporte, Armazenagem e Correios	2,8	2,7	2,7	3,1
Alojamento e alimentação	2,4	2,6	2,9	3,1
Informação e comunicação	1,9	1,4	1,2	1,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,5	2,3	2,4	2,6
Atividades Imobiliárias	8,5	7,4	9,0	9,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	4,0	4,1	4,2	4,5
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	27,2	26,1	25,9	27,8
Educação e Saúde Mercantil	3,0	3,0	3,1	2,2
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,3	1,2	1,3	1,2
Serviços domésticos	1,3	1,3	1,6	1,7
Sergipe				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	6,4	5,2	5,1	5,7
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	5,0	3,9	3,8	4,2
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,2	1,1	1,1	1,3
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,1	0,2	0,2	0,2
Indústria	29,0	29,7	30,5	25,7
Indústrias extrativas	6,6	7,5	8,1	7,6
Indústrias de transformação	6,2	6,7	5,9	7,0
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	8,5	7,6	7,7	2,7
Construção	7,6	7,9	8,8	8,3
Serviços	64,7	65,1	64,3	68,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	10,9	11,1	11,9	12,4
Transporte, Armazenagem e Correios	3,2	3,4	2,9	3,2
Alojamento e alimentação	2,0	2,2	2,2	2,3
Informação e comunicação	1,2	1,1	1,0	1,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,5	2,5	2,4	2,5
Atividades Imobiliárias	7,6	7,5	7,8	9,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	4,6	4,8	5,1	5,2
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	26,6	26,1	24,9	26,1
Educação e Saúde Mercantil	3,4	3,6	3,9	4,5
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,6	1,5	1,4	1,2
Serviços domésticos	1,1	1,1	0,9	1,2

Tabela 7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos, por Unidades da Federação - 2010-2013

Atividades econômicas	(continuação)			
	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Bahia				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	7,9	8,2	8,0	7,4
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	5,4	5,7	5,6	4,9
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	2,0	2,0	1,9	1,9
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,5	0,5	0,5	0,6
Indústria	27,1	23,8	22,1	20,5
Indústrias extrativas	2,8	3,0	3,9	3,1
Indústrias de transformação	12,6	8,9	6,6	7,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,7	3,5	3,4	1,7
Construção	8,1	8,3	8,2	8,5
Serviços	65,0	68,1	69,9	72,1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	13,1	13,5	13,3	14,3
Transporte, Armazenagem e Correios	4,3	4,9	4,8	5,0
Alojamento e alimentação	2,6	3,2	2,9	3,2
Informação e comunicação	2,0	1,9	1,8	1,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,0	2,8	3,0	2,9
Atividades Imobiliárias	8,7	9,1	10,8	10,3
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,4	6,8	6,8	6,9
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	19,0	19,9	20,2	20,6
Educação e Saúde Mercantil	2,7	2,8	3,1	3,7
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,8	1,7	1,9	2,0
Serviços domésticos	1,3	1,4	1,4	1,4
Minas Gerais				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	5,6	6,8	6,6	5,6
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	3,0	4,4	3,6	2,9
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,7	1,6	1,5	1,7
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,9	0,9	1,5	1,0
Indústria	33,2	33,2	31,1	30,7
Indústrias extrativas	5,7	7,5	7,0	7,5
Indústrias de transformação	17,1	15,0	13,6	13,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,8	3,8	3,1	2,4
Construção	6,6	6,9	7,4	7,3
Serviços	61,2	60,0	62,3	63,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	11,8	11,8	12,3	12,3
Transporte, Armazenagem e Correios	4,8	4,7	4,6	4,4
Alojamento e alimentação	1,9	1,9	2,1	2,0
Informação e comunicação	2,5	2,2	2,4	2,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,7	3,3	3,5	3,4
Atividades Imobiliárias	8,5	8,5	8,9	9,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,7	6,8	7,3	7,7
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	15,1	14,7	14,9	15,3
Educação e Saúde Mercantil	3,0	3,0	3,2	3,3
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,9	1,7	1,7	1,8
Serviços domésticos	1,4	1,4	1,3	1,5

Tabela 7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos, por Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Espírito Santo				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	3,2	3,5	3,3	3,3
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	2,2	2,6	2,3	2,1
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	0,9	0,8	0,9	1,0
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,1	0,1	0,1	0,2
Indústria	38,6	43,1	42,7	40,5
Indústrias extrativas	18,6	26,0	26,4	24,2
Indústrias de transformação	11,4	9,5	8,2	8,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,3	2,0	1,6	1,6
Construção	6,3	5,6	6,4	6,4
Serviços	58,2	53,4	54,0	56,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	12,8	12,2	12,2	12,0
Transporte, Armazenagem e Correios	5,2	5,6	5,3	5,6
Alojamento e alimentação	2,5	2,3	2,0	2,0
Informação e comunicação	1,7	1,5	1,5	1,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,8	2,2	2,3	2,4
Atividades Imobiliárias	7,1	6,5	6,6	7,7
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	5,7	5,2	5,6	5,6
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	15,9	14,0	14,0	15,1
Educação e Saúde Mercantil	1,9	1,8	2,0	2,0
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,6	1,4	1,5	1,7
Serviços domésticos	1,0	0,9	1,0	0,8
Rio de Janeiro				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	0,4	0,5	0,5	0,5
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	0,2	0,3	0,3	0,2
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	0,2	0,2	0,2	0,2
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,0	0,1	0,1	0,1
Indústria	29,8	31,1	32,5	30,5
Indústrias extrativas	12,8	16,1	18,0	15,7
Indústrias de transformação	8,3	6,9	6,4	6,2
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,0	2,6	2,5	2,2
Construção	5,7	5,4	5,7	6,4
Serviços	69,8	68,4	67,0	69,1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	9,5	9,7	9,9	9,9
Transporte, Armazenagem e Correios	4,5	4,9	5,0	5,2
Alojamento e alimentação	2,5	2,4	2,4	2,7
Informação e comunicação	6,1	5,8	5,3	4,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4,3	3,8	3,8	3,8
Atividades Imobiliárias	8,7	8,3	7,9	8,7
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	9,5	9,5	9,4	9,8
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	18,2	17,8	17,0	17,8
Educação e Saúde Mercantil	3,0	3,0	3,1	3,2
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	2,1	2,1	2,0	2,1
Serviços domésticos	1,3	1,3	1,3	1,2

Tabela 7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos, por Unidades da Federação - 2010-2013

Atividades econômicas	(continuação)			
	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
São Paulo				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	2,1	2,0	1,9	1,9
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	1,7	1,6	1,5	1,5
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	0,4	0,3	0,3	0,3
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,1	0,1	0,1	0,1
Indústria	27,1	25,8	23,9	22,9
Indústrias extrativas	0,2	0,3	0,4	0,5
Indústrias de transformação	19,2	18,1	16,4	15,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,9	1,8	1,6	1,4
Construção	5,8	5,5	5,6	5,7
Serviços	70,8	72,2	74,2	75,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	12,3	13,2	13,8	14,2
Transporte, Armazenagem e Correios	4,8	5,0	5,0	5,2
Alojamento e alimentação	2,1	2,3	2,2	2,5
Informação e comunicação	5,7	5,6	5,8	5,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	12,3	11,6	11,4	10,6
Atividades Imobiliárias	8,0	8,5	9,3	9,7
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	9,4	9,9	10,2	10,5
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	9,6	9,5	9,6	10,1
Educação e Saúde Mercantil	3,5	3,6	3,9	3,9
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	2,0	1,9	2,0	1,9
Serviços domésticos	1,2	1,2	1,1	1,1
Paraná				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	9,2	9,5	9,2	10,4
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	6,1	6,7	6,5	7,6
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	2,1	2,0	2,1	2,3
Produção florestal, pesca e aquicultura	1,1	0,7	0,6	0,6
Indústria	28,1	28,4	26,8	26,2
Indústrias extrativas	0,1	0,2	0,2	0,2
Indústrias de transformação	17,5	17,5	15,0	16,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4,8	4,5	4,7	4,0
Construção	5,6	6,2	7,0	5,7
Serviços	62,7	62,2	64,0	63,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	15,7	15,2	15,6	15,9
Transporte, Armazenagem e Correios	4,7	4,7	5,1	4,5
Alojamento e alimentação	1,5	1,7	2,1	2,0
Informação e comunicação	2,9	2,6	2,4	2,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5,2	4,8	4,7	4,4
Atividades Imobiliárias	8,3	8,2	8,5	9,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,3	6,7	6,8	6,7
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	12,3	12,3	12,8	12,5
Educação e Saúde Mercantil	2,9	2,9	3,0	3,1
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,9	1,8	1,9	1,6
Serviços domésticos	1,2	1,1	1,2	0,9

Tabela 7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos, por Unidades da Federação - 2010-2013

Atividades econômicas	(continuação)			
	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Santa Catarina				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	6,9	6,1	5,5	6,7
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	3,4	2,8	2,6	3,5
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	2,3	2,1	2,0	2,2
Produção florestal, pesca e aquicultura	1,1	1,1	1,0	1,0
Indústria	32,7	33,7	32,3	30,9
Indústrias extrativas	0,4	0,4	0,4	0,5
Indústrias de transformação	22,3	23,6	22,7	21,9
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,8	2,9	2,3	2,3
Construção	7,1	6,8	6,9	6,2
Serviços	60,5	60,2	62,2	62,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	15,3	15,3	16,1	15,2
Transporte, Armazenagem e Correios	4,0	4,0	4,3	4,5
Alojamento e alimentação	1,7	2,0	2,5	2,2
Informação e comunicação	2,4	2,4	2,4	2,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,2	3,1	3,2	3,2
Atividades Imobiliárias	9,5	9,6	9,1	10,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,1	5,7	6,1	6,2
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	12,9	12,8	12,8	13,4
Educação e Saúde Mercantil	2,6	2,6	3,0	2,8
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,8	1,8	1,8	1,8
Serviços domésticos	0,9	0,8	0,9	0,8
Rio Grande do Sul				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	8,3	8,3	6,7	10,1
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	5,7	5,8	4,3	7,3
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	2,0	2,0	1,9	2,3
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,6	0,5	0,5	0,5
Indústria	27,9	27,2	26,7	24,3
Indústrias extrativas	0,2	0,2	0,2	0,2
Indústrias de transformação	20,0	19,2	18,2	17,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,8	2,4	2,0	1,3
Construção	5,0	5,4	6,3	5,3
Serviços	63,7	64,5	66,7	65,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	13,9	14,3	15,0	15,7
Transporte, Armazenagem e Correios	4,3	4,1	4,2	4,0
Alojamento e alimentação	1,6	1,6	2,0	1,5
Informação e comunicação	2,6	2,7	2,7	2,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4,8	4,5	4,7	4,4
Atividades Imobiliárias	8,4	8,7	9,3	9,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,8	7,2	7,2	6,5
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	14,0	13,9	14,1	14,2
Educação e Saúde Mercantil	4,2	4,2	4,4	4,4
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,8	1,9	1,8	1,7
Serviços domésticos	1,3	1,3	1,3	1,2

Tabela 7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos, por Unidades da Federação - 2010-2013

Atividades econômicas	(continuação)			
	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Mato Grosso do Sul				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	17,2	17,5	17,7	17,7
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	8,0	9,1	10,7	10,2
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	6,9	6,1	5,3	5,2
Produção florestal, pesca e aquicultura	2,3	2,3	1,7	2,3
Indústria	22,6	22,6	22,6	22,2
Indústrias extrativas	1,0	0,9	1,1	1,0
Indústrias de transformação	9,3	9,7	9,7	10,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	6,2	5,6	5,4	5,4
Construção	6,1	6,5	6,3	5,4
Serviços	60,2	59,8	59,7	60,1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	13,3	13,3	12,9	13,2
Transporte, Armazenagem e Correios	3,0	3,3	3,5	3,3
Alojamento e alimentação	1,5	1,6	2,2	1,9
Informação e comunicação	1,6	1,4	1,4	1,3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,8	2,6	2,6	2,7
Atividades Imobiliárias	8,3	8,5	7,8	8,3
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	4,1	4,2	4,5	4,9
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	19,7	19,2	18,8	19,3
Educação e Saúde Mercantil	2,0	2,0	2,1	2,0
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	2,3	2,2	2,6	2,0
Serviços domésticos	1,6	1,5	1,3	1,3
Mato Grosso				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	16,8	22,1	24,8	23,5
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	11,2	16,3	20,1	19,4
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	5,1	5,1	3,9	3,4
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,6	0,7	0,8	0,7
Indústria	19,6	17,9	15,7	17,7
Indústrias extrativas	0,3	0,4	0,3	0,3
Indústrias de transformação	11,7	9,5	6,8	8,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	2,1	2,4	2,0
Construção	6,2	5,9	6,1	6,9
Serviços	63,6	60,1	59,6	58,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	17,5	17,2	18,5	17,2
Transporte, Armazenagem e Correios	4,0	4,7	3,9	4,4
Alojamento e alimentação	1,7	1,7	2,0	1,7
Informação e comunicação	1,7	1,4	1,4	0,9
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,8	2,5	2,5	2,6
Atividades Imobiliárias	8,5	7,6	6,6	7,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	4,7	4,6	4,7	4,1
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	18,2	16,5	16,1	16,7
Educação e Saúde Mercantil	1,6	1,5	1,7	1,7
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,6	1,3	1,3	1,2
Serviços domésticos	1,2	1,1	1,0	1,0

Tabela 7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos, por Unidades da Federação - 2010-2013

Atividades econômicas	(conclusão)			
	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)			
	2010	2011	2012	2013
Goiás				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	11,1	11,1	11,5	12,3
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	6,4	6,5	7,3	7,8
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	4,6	4,5	4,1	4,4
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,1	0,1	0,1	0,2
Indústria	28,3	27,0	25,9	25,8
Indústrias extrativas	1,1	1,4	1,2	0,9
Indústrias de transformação	14,6	13,0	13,3	13,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4,5	4,3	4,1	3,5
Construção	8,2	8,3	7,3	7,9
Serviços	60,5	62,0	62,6	61,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	14,3	15,0	14,7	15,2
Transporte, Armazenagem e Correios	3,4	3,8	3,4	3,1
Alojamento e alimentação	1,9	1,9	2,2	2,1
Informação e comunicação	2,0	1,7	1,7	1,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,1	3,1	3,3	3,4
Atividades Imobiliárias	8,7	9,1	9,8	10,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	5,3	5,5	5,8	5,6
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	15,4	15,5	14,8	15,5
Educação e Saúde Mercantil	2,8	2,8	3,2	2,1
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	2,1	2,0	2,0	2,0
Serviços domésticos	1,7	1,7	1,5	1,7
Distrito Federal				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	0,3	0,4	0,3	0,3
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	0,2	0,4	0,3	0,3
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	0,1	0,1	0,1	0,1
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,0	0,0	0,0	-0,1
Indústria	7,6	7,1	7,0	6,5
Indústrias extrativas	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	1,6	1,7	1,6	1,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,1	0,9	0,9	0,9
Construção	4,8	4,6	4,6	4,2
Serviços	92,2	92,4	92,7	93,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	7,4	7,3	8,8	7,7
Transporte, Armazenagem e Correios	2,8	2,8	2,8	2,6
Alojamento e alimentação	2,0	1,9	1,7	2,0
Informação e comunicação	4,1	3,7	3,7	4,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	13,7	13,3	12,8	12,1
Atividades Imobiliárias	6,5	7,1	7,3	7,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,6	6,2	6,7	7,2
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	44,3	45,2	43,6	44,4
Educação e Saúde Mercantil	2,4	2,5	2,6	2,7
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,8	1,8	1,9	2,1
Serviços domésticos	0,7	0,7	0,7	0,7

Referências

ACTUALIZACIÓN del sistema de cuentas nacionales 1993 (SCN 1993): conjunto completo de recomendaciones provisionales. Guatemala: Comisión Económica para América Latina y el Caribe - Cepal: Banco de Guatemala, 2006. Trabalho apresentado pelo Grupo de Expertos Asesores del Proceso de Actualización del SCN 1993, no Seminario Latinoamericano de Cuentas Nacionales, realizado na Guatemala, 2006. 68 p. Disponível em: <http://www.eclac.cl/deype/noticias/noticias/3/26983/ActualizacionSCN93_AEG.pdf>. Acesso em: out. 2015.

BALANCE of payments manual. 5th ed. Washington, DC: International Monetary Fund - IMF, c1993. 188 p. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/bopman/bopman.pdf>>. Acesso em: out. 2015.

CONTAS regionais do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 64 p. (Série relatórios metodológicos, v. 37). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasregionais/2010/default.shtm>>. Acesso em: out. 2015.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 2.0. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 425 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/>>. Acesso em: out. 2015.

GOVERNMENT finance statistics manual 2014. Washington, DC: International Monetary Fund - IMF, 2014. 446 p. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/np/sta/gfsm>>. Acesso em: out. 2015.

INTERNATIONAL standard industrial classification of all economic activities - ISIC. Rev. 4. New York: United Nations, Department of

Economic and Social Affairs, Statistics Division, 2008. 291 p. (Statistical papers. Series M, n. 4, rev. 4). Disponível em: <<http://www.concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/>>. Acesso em: out. 2015.

MONETARY and financial statistics manual. Washington, DC: International Monetary Fund - IMF, c2000. 157 p. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/mfs/manual/index.htm>>. Acesso em: out. 2015.

NATIONAL accounts: a practical introduction. New York: United Nations, Statistics Division, 2004. (Studies in methods. Series F, n. 85). 139 p. Acima do título: Handbook of national accounting. Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/publication/SeriesF/seriesF_85.pdf>. Acesso em: out. 2015.

PETROLEUM & other liquids. Prices. Washington, DC: U.S. Energy Information Administration - EIA, 2015. Disponível em: <<http://www.eia.gov/petroleum/data.cfm>>. Acesso em: out. 2015.

SÉRUZIER, M. *Construire les comptes de la nation: selon le SCN 1993*. 753 p. Paris: Economica, 1966. (Économie et statistiques avancées).

SYSTEM of national accounts 1993. Luxembourg: Commission of the European Communities - Eurostat, 1993. 814 p. Preparado sob os auspícios da Comissão das Comunidades Europeias - Eurostat, Fundo Monetário Internacional - FMI, Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE, Organização das Nações Unidas - ONU e Banco Mundial. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/nationalaccount/sna1993.asp>>. Acesso em: out. 2015.

SYSTEM of national accounts 2008. New York: United Nations, 2009. 662 p. Preparado sob os auspícios da Organização das Nações Unidas - ONU, Comissão Europeia - Eurostat, Fundo Monetário Internacional - FMI, Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE e Banco Mundial. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/nationalaccount/sna2008.asp>>. Acesso em: out. 2015.

UNITED NATIONS. Statistics Division. *UNdata*. New York: UNSD, 2015. Disponível em: <<http://data.un.org/Explorer.aspx?d=SNA>>. Acesso em: fev. 2015.

Glossário

ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber, menos o valor da formação bruta de capital fixo, menos a variação de estoques, menos o valor das aquisições líquidas de ativos não financeiros. Quando o saldo é positivo, indica a existência de um superávit e, quando negativo, indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

carga tributária bruta Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições e o produto interno bruto.

carga tributária líquida Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzidas as despesas com subsídios, benefícios e transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

consumo final efetivo das administrações públicas Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

consumo intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência, aos regimes próprios de previdência, às entidades de previdência privada, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, ao Programa de Integração Social - PIS e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP.

contribuições sociais imputadas dos empregadores Diferença entre os benefícios sociais pagos pelas administrações públicas diretamente aos seus servidores (beneficiários do Plano de Seguridade Social do Servidor - PSS) sob a forma de aposentadorias, pensões etc. e as contribuições recebidas sob a forma de PSS, pensão militar, montepio civil etc.

deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

excedente operacional bruto Saldo resultante do valor adicionado bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

margem de comércio Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio, descontando as despesas com bens adquiridos para revenda e somando a variação de estoques do comércio.

margem de transporte Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela representa o custo de transporte, faturado explicitamente, pago pelo comprador no momento da aquisição.

ocupações Medida do fator trabalho utilizado pelas atividades produtivas, equivalente aos postos de trabalho.

outros impostos sobre a produção Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final, sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. O produto interno bruto também é equivalente à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado, sendo, também, equivalente à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção - o produto interno bruto é igual ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos; b) da despesa - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo das famílias, mais o consumo do governo, mais o consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; c) da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

receita disponível do governo Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção enviados (recebidos) ao (do) resto do mundo.

rendimento misto Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

salários e ordenados Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho,

em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências Operações efetuadas em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinadas a gastos correntes.

transferências de capital Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado bruto Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Rebeca de La Rocque Palis

Gerência de Contas Regionais

Frederico Sérgio Gonçalves Cunha

Alessandra Soares da Poça

Roberto Alvariz Soares da Silva (estagiário)

Comissão técnica

Roberto Luís Olinto Ramos

Adalberto Maia Neto

Alex Ribeiro

Ana Cláudia de Azevedo Monteiro

Alessandra Soares da Poça

Cláudia Baptista Ferreira Pereira

Dinamar Maria Ferreira Marques

Eliandres Pereira Saldanha

Frederico Sérgio Gonçalves Cunha

João Paulo Caetano Santos

Juarez Meneghetti

José Dias de Carvalho Zurutuza

Maria Aparecida Sales Souza Santos

Maria Gláucia Pacheco Moreira

Martinho Roberto Lazzari

Milton Antonio do Nascimento

Raimundo de Souza Leal Filho

Renato Mendes Freitas

Ricardo Kureski

Wilson Grimaldi

Elaboração do texto, tabelas e gráficos

Alessandra Soares da Poça

Frederico Sérgio Gonçalves Cunha

Valdilson Batista de Moraes

Organização

Frederico Sérgio Gonçalves Cunha

Alessandra Soares da Poça

Valdilson Batista de Moraes

Técnicos participantes da Coordenação de Contas Nacionais

Alessandra Soares da Poça

Amanda Mergulhão Santos Barros

Amanda Rodrigues Tavares

André Artur Pompéia Cavalcanti

Camila Unis Krepsky

Carlos Cesar Bittencourt Sobral

Carmen Maria Gadea de Souza

Christina Elisabeth Fischer Mattoso Maia Forte

Cláudia Coelho Reis

Claudia Dionisio Esterminio

Cristiano de Almeida Martins

Douglas Moura Guanabara

Ernani Santiago Filho

Evaldo Gomes Rangel

Evandro Ramos da Silva (estagiário)

Felipe de Oliveira Sampaio

Fernando José Benedito

Filipe Keuper Rodrigues Pereira

Filipe Tomaz Figueiredo Duarte

Frederico Sérgio Gonçalves Cunha

Guilherme Cunha Coutinho Barros

Gustavo Chalhoub Garcez

Hugo Araújo Saramago

João Hallak Neto

Júlio César Siqueira

Katia Namir Machado Barros

Luiz Fernando de Faria Pereira

Márcia Franca Ribeiro

Márcio Resende Ferrari Alves

Marcus José de Oliveira Campos

Michel Vieira Lapip

Patrícia Schmitt Fontenelle

Paulo Henrique Polly Montaya
Raquel Callegario Gomes
Rebeca de La Rocque Palis
Ricardo Montes Moraes
Roberto Alvariz Soares da Silva
Rodrigo Vieira Ventura
Samyr Lucas Ribeiro (Estagiário)
Tássia Gazé Holguin
Teresa Cristina Bastos
Valdilson Batista de Moraes
Victor Hugo Martins Bello Honaiser

Órgãos Estaduais de Estatística

Rondônia

Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

Hilda Coêlho Gomes Denny
Teresa Cristina Simoni

Acre

Secretaria de Estado de Planejamento - Departamento de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Gestão

Arlene de Nazaré Souza da Silva
Claudia Lima Saldanha
Shirley Brana Vilela

Amazonas

Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPLAN

Casemiro Rodrigues de Souza
Eliezer da Silva Pinto
Francisco Alves de Freitas
José Sandro da Mota Ribeiro
Júlio Afonso da Silva Filho

Roraima

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Roraima

Fábio Rodrigues Martinez
Milton Antonio do Nascimento
Natalino de Araújo Paiva

Pará

Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará - IDESP

José Dias de Carvalho Zurutuza
Marcílio da Silva Matos
Maria Gláucia Pacheco Moreira
Renan Alves Brandão

Amapá**Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Tesouro**

Carlos José Gonçalves Neves
Leila Sílvia Sacramento Balieiro de Souza
Regina Célis Martins Ferreira

Tocantins**Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública - SEPLAN/TO**

Geiziane Pereira da Cunha
Grazielle Azevedo Evangelista
Kézia Araújo Dias

Maranhão**Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos - IMESC**

Dionatan Silva Carvalho
Sadick Nahuz Neto
Rafael Thalysson Costa Filho

Piauí**Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí**

Evaristo Alves dos Reis Junior
Joana D'Arc Fortes Portela Barbosa
Maria Egídia Soares Andrade
Maria de Fátima Facchinetti de Almendra Freitas

Ceará**Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE**

Alexsandre Lira Cavalcante
Ana Cristina Lima Maia Souza
Fátima Juvenal de Souza
Margarida Maria Sérgio do Nascimento
Nicoli Trompieri Neto
Witalo Lima Paiva

Rio Grande do Norte**Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA**

José Leônidas Galvão Neto
Wagner Rodrigues

Paraíba**Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba - IDEME**

Geraldo Lopes de Oliveira
Leilah Silva Barros
Rosimélia Lima Santos de Araújo
Simone Ana Olímpio

Pernambuco

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Carlos Henrique Loyo Carneiro da Cunha
Claudia Baptista Ferreira Pereira
Wilson Grimaldi

Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE

Gilvandro Freitas
Roberson Leite Silva Júnior
Teresa Márcia da Rocha Lima Emery

Sergipe

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG

Josefa Maria Góis de Mello
Márcia de Andrade Bastos

Bahia

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI

Carol Araújo Vieira
Denis Veloso da Silva
Gustavo Casseb Pessoti
João Paulo Caetano Santos
Karina Maria das Graças Carneiro da Silva
Simone Borges Medeiros Pereira

Minas Gerais

Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações - FJP

Caio César Soares Gonçalves
Carla Cristina Aguilar de Souza
Danilo Gomes de Freitas
Glauber Flaviano Silveira
Marco Paulo Vianna Franco
Maria Aparecida Sales Souza Santos
Marilene Cardoso Gontijo
Raimundo de Sousa Leal Filho
Reinaldo Carvalho de Moraes
Thiago Rafael Corrêa da Almeida

Espírito Santo

Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

Edna Moraes Tresinari
Victor Nunes Toscano
Gustavo Ribeiro

Rio de Janeiro**Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores do Rio de Janeiro - CEPERJ**

Ana Cristina Xavier Andrade
Armando de Souza Filho
Rodrigo Santos Martins
Seráfita Azeredo Avila

Paraná**Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES**

Adriane Isabelle Fagundes dos Santos
Ricardo Kureski

Santa Catarina**Secretaria de Estado do Planejamento - SPG**

Alex Ribeiro
Carlos Mestre Crespo Luz
Jorge Augusto Perozin
Paulo Zoldan - EPAGRI/SC

Rio Grande do Sul**Fundação de Economia e Estatística - FEE**

Adalberto Alves Maia
Antônio Albano de Freitas
Carlos Bertolli de Gouveia
Carolina Agranonik
César Conceição
Guilherme Risco
Roberto Rocha
Juarez Meneghetti
Martinho Roberto Lazzari
Vinícius Dias Fantinell

Mato Grosso do Sul**Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC**

Eliandres Pereira Saldanha
Sebastião Carvalho de Oliveira

Mato Grosso**Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN**

Breno Augusto de Barros Antunes
Eduardo Matsubara

Goiás**Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB/SEGPLAN/GO**

Alex Salvino Dias
Dinamar Maria Ferreira Marques
Luiz Batista Alves
Sérgio Borges Fonseca Júnior

Distrito Federal

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Sandra Regina Andrade Silva

Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Ana Claudia de Azevedo Monteiro

Ana Maria Oliveira de Souza

Edmary Porto Dias

Evelyne Lima de Souza

Patry Marques Boscó

Renato Mendes Freitas

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

Beth Fontoura

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Diagramação textual

Helena Maria Mattos Pontes

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Produção de multimídia

Igonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Edgar de Albuquerque Santanna (Estagiário)

Elizabeth de Carvalho Faria

Karina Pessanha da Silva (Estagiária)

Lioara Mandoju

Maria Socorro da Silva Araújo

Nadia Bernuci dos Santos

Solange de Oliveira Santos

Vera Lúcia Punzi Barcelos Capone

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte

Contas nacionais

Matriz de insumo-produto: Brasil 1980. (Série relatórios metodológicos, v. 7).

Matriz de insumo-produto: Brasil. (Série relatórios metodológicos, v. 18).

Sistema de contas nacionais: Brasil, 2ª edição. (Série relatórios metodológicos, v. 24).

Produto Interno Bruto dos Municípios, 2ª edição (Série relatórios metodológicos, v.29).

Contas Regionais do Brasil (Série relatórios metodológicos, v.37).

Brasil: novo sistema de contas nacionais, metodologia e resultados provisórios, ano-base 1980. 2 v. (Textos para discussão, n. 10).

Novo sistema de contas nacionais, séries correntes 1981-85. 2 v. (Textos para discussão, n. 51).

Sistema de contas nacionais, tabelas de recursos e usos: metodologia. (Textos para discussão, n. 88).

Setor e emprego informal no Brasil: análise dos resultados da nova série do sistema de contas nacionais. (Texto para discussão, n. 31).

Codificar para contar (Texto para discussão, n. 53).

O sistema de contas nacionais: evolução, principais conceitos e sua implantação no Brasil (Textos para discussão, n. 51).

Matriz de insumo-produto: Brasil 1985. 2 disquetes; 3 ½ pol. Matriz de insumo-produto: Brasil 1990.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1991. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1992. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1993. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1994. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1995.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1996.

Matriz de insumo-produto: Brasil 2002/2005. (Contas nacionais, n. 23).

Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: 1990-1995; v. 2: 1996.

Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1997. (Contas nacionais, n. 1).

Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1998. (Contas nacionais, n. 2).

Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: Tabelas de recursos e usos 1995-1999; v.2: Contas econômicas integradas 1995-1999. (Contas nacionais, n. 4).

Sistema de contas nacionais: Brasil 1998-2000. (Contas nacionais, n. 7).

Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001. (Contas nacionais, n. 9).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002. (Contas nacionais, n. 10).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 12).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005. (Contas nacionais, n. 19).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2004-2005. (Contas nacionais, n. 20).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2002-2006. (Contas nacionais, n. 24).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2003-2007. (Contas nacionais, n. 27).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2004-2008. (Contas nacionais, n. 31).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2009. (Contas nacionais, n. 34).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2010-2011. (Contas nacionais, n. 44).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2010-2013. (Contas nacionais, n. 46).

Contas regionais do Brasil 1985-1997. (Contas nacionais, n. 3).

Contas regionais do Brasil 1998. (Contas nacionais, n. 5).

Contas regionais do Brasil 1999. (Contas nacionais, n. 6).

Contas regionais do Brasil 2000. (Contas nacionais, n. 8).

Contas regionais do Brasil 2001. (Contas nacionais, n. 11).

Contas regionais do Brasil 2002. (Contas nacionais, n. 13).

Contas regionais do Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 15).

Contas regionais do Brasil 2004. (Contas nacionais, n. 17).

Contas regionais do Brasil 2002-2005. (Contas nacionais, n. 21).

Contas regionais do Brasil 2003-2006. (Contas nacionais, n. 25).

Contas regionais do Brasil 2003-2007. (Contas nacionais, n. 28).

Contas regionais do Brasil 2004-2008. (Contas nacionais, n. 32).

Contas Regionais do Brasil 2005 - 2009 (Contas Nacionais n. 35)

Contas Regionais do Brasil 2010 (Contas Nacionais n. 38)

Contas Regionais do Brasil 2011 (Contas Nacionais n. 40)
Contas Regionais do Brasil 2012 (Contas Nacionais n. 42)
Contas Regionais do Brasil 2012 (Contas Nacionais n. 47)
Produto interno bruto dos municípios 1999-2002. (Contas nacionais, n. 14).
Produto interno bruto dos municípios 1999-2003. (Contas nacionais, n. 16).
Produto interno bruto dos municípios 2004. (Contas nacionais, n. 18).
Produto interno bruto dos municípios 2002-2005. (Contas nacionais, n. 22).
Produto interno bruto dos municípios 2003-2006. (Contas nacionais, n. 26).
Produto interno bruto dos municípios 2003-2007. (Contas nacionais, n. 30).
Produto interno bruto dos municípios 2004-2008. (Contas nacionais, n. 33).
Produto interno bruto dos municípios 2005-2009. (Contas nacionais, n. 36).
Produto interno bruto dos municípios 2010. (Contas nacionais, n. 39).
Produto interno bruto dos municípios 2011. (Contas nacionais, n. 41).
Produto interno bruto dos municípios 2012. (Contas nacionais, n. 43).
Conta - satélite de saúde: Brasil 2005-2007. (Contas nacionais, n. 29).
Conta - satélite de saúde: Brasil 2007 - 2009. (Contas nacionais, n. 37).
Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo: Brasil 2010-2013.
(Contas nacionais, n. 45).